

REVISTA

Digital desde 2002

Logweb

www.logweb.com.br

referência em logística



GLP GUARULHOS.

**ESTRUTURA DE ALTO PADRÃO EM UMA DAS REGIÕES
MAIS ESTRATÉGICAS DO BRASIL.**

Alugue um galpão com a GLP e obtenha
a melhor eficiência logística para a sua empresa.

Presente em 33 cidades, com 3,5 milhões de m² de galpões.

GLP 

REVISTA

Digital desde 2002

Logweb

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº 164 | Out | 2015 | R\$ 22,00 |



SEGMENTO FARMA PRATICAMENTE NÃO SENTE OS EFEITOS DA CRISE ECONÔMICA

Interior de São Paulo contempla
várias empresas do segmento

- Agrologística
- Armazenagem
- Automação
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- Operações Logísticas
- PDV
- Supply Chain
- Tecnologia da Informação

Gollog. Rapidez e segurança no transporte aéreo de cargas da sua empresa.



AlmapBBDO

A Gollog é o serviço de cargas da GOL, que conta com toda a infraestrutura para chegar a mais de 52 destinos nacionais e 8 internacionais. São mais de 10 anos de experiência oferecendo o melhor custo-benefício, com um portfólio completo de produtos.

 EXPRESS - GDS

 VOO CERTO - GPR

 EXPRESS - GER

Saiba mais em www.gollog.com.br ou ligue 0300 101 2001.



Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br

**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração**

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Arhangabáu - Jundiaí - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

Diretor de Redação

Wanderley Gonell Gonçalves
Cel. 11 94390 5640
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Mariana Mirrha (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br

Diretora Executiva

Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro

Luis Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração

Wellington Christian Borsarianni
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial

Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria@logweb.com.br

Gerência de Negócios

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Assistente de Cadastro

Caroline Fonseca
atendimento@logweb.com.br

Diagramação e Capa

Alexandre Gomes

Setor farmacêutico é o destaque

O setor farmacêutico ganha destaque nesta edição de *Logweb*. Primeiramente, através da análise dos representantes de alguns dos Operadores Logísticos e das transportadoras que atuam no segmento.

Eles avaliam como está a demanda para o setor, os problemas enfrentados e as possíveis soluções, as tendências para transporte, distribuição e armazenagem e as exigências para atuar neste setor, além dos investimentos a serem feitos.

Ainda como destaque ao setor farmacêutico, esta edição inclui notícias relativas à logística no segmento, investimentos por parte dos laboratórios, adoção de novas tecnologias e novas empresas entrando nesta área.

Outro destaque é a notícia sobre o convite, já aceito, para a *Logweb* ser jurada do International Forklift Truck of the Year Award (IFOY Award), aclamada premiação que reconhece os melhores equipamentos de intralogística do mundo, entregue na Alemanha. Para nós, isto é um motivo de muito orgulho, pois mostra que o reconhecimento do nosso trabalho já ultrapassou as fronteiras brasileiras e a importância da *Logweb* no contexto da logística mundial, lembrando que a revista é a primeira publicação das Américas a entrar para o júri do IFOY Award. Na matéria, explicamos como é o prêmio, as categorias abrangidas, como é feita a votação e como concorrer.

As empresas do setor instaladas no interior de São Paulo – mais precisamente em Jundiaí e região – também são apresentadas nesta edição. Seus representantes descrevem a linha de produtos e serviços, os lançamentos, os principais clientes, os investimentos feitos ou a serem feitos e os negócios fechados recentemente.

Finalizando, vale apontar ainda o foco que damos a algumas das empresas expositoras da MOVIMAT – Salão Internacional da Logística Integrada 2015, que aconteceu em setembro em São Paulo, SP. Seus representantes também falam dos produtos e dos lançamentos, além de fazerem uma pequena análise do mercado.

Aproveitamos para lembrar ao nosso leitor que o “Suplemento Digital *Logweb*”, disponibilizado apenas na internet, no final do PDF que integra esta edição e também em HTML, continua a destacar as notícias mais importantes do segmento – veja as chamadas das matérias na página 7 desta edição impressa.

Aliás, por falar em revista impressa e digital, voltamos a salientar que a *Logweb* é apresentada das duas maneiras deste a sua primeira edição, em 2002, à medida que, de modo pioneiro, sempre disponibilizamos a versão digital – sem necessidade de senha para acesso – já a partir da distribuição da versão mensal impressa.

Leitor, aproveite. Mais informação com qualidade você encontra aqui.

Os editores

especial

- 46 Interior de São Paulo contempla várias empresas fornecedoras do segmento de logística

cobertura

- 54 Movimat apresentou soluções integradas para todo os elos da logística, com destaque para a multimodalidade

tendências

- 9 Terceirizar a logística nas operações do comércio eletrônico traz impactos positivos para o embrecedor?

- 10 Iscas eletrônicas e rastreadores complementam os serviços de escolta e permitem redução de custos

reconhecimento

Logweb é a primeira publicação das Américas a entrar para o júri do IFOY Award

logística no nordeste

distribuição

Segmento farma praticamente não sente os efeitos da crise econômica, dizem OLs e transportadoras

logística farmacêutica

logística & meio ambiente

alimentos & bebidas

Gestão logística especializada auxilia redes de franquias na área de alimentação

novidade

- 40 Linde lança a HT25T, empilhadeira contrabalançada a combustão com sistema de freio lamelar

- 42 Still apresenta a contrabalançada a combustão RC 44, totalmente produzida no Brasil

fique por dentro

- 11, 15 e 44 notícias rápidas

Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br



As matérias abaixo você encontra somente no **Suplemento Digital Logweb**, que está em PDF no portal www.logweb.com.br.

Baixe o PDF da **Logweb 164** e, no final, você encontrará a publicação.

As matérias também estão em HTML, identificadas como
Suplemento Digital Logweb.

Boa leitura.

negócio fechado

Crown Equipment e Bosch: dois anos de parceria logística no CD de Louveira, SP 61



Auto Sueco vende seis caminhões Volvo FH para a Transportadora Sider 66

tendências

E-commerce fomenta a logística reversa no pós-venda. Mas há muito o que aprender 62



Movicarga fornece empilhadeiras para a Givaudan 66
Porto seco da Wilson Sons em São Paulo fecha contrato com a Ambev 66

negócio fechado

Bertolini assina projeto logístico da Empório Bahamas em Minas Gerais 64



Chega ao mercado dispositivo inteligente que rastreia e monitora ao mesmo tempo 63

Adimax Pet adota solução Linker da Zatix e moderniza gestão de frota 64

MiX Telematics reposiciona linha de produtos 67

ABRE e CETESB assinam protocolo de cooperação técnico-científica 64

Grupo Toniato está inserido no TFS – Together for Sustainability 67

Elog desenvolve novo projeto de logística integrada para a Life Fitness 65

VFX Ferramentas apresenta os rebocadores da holandesa Movexx 67

Usina Uberaba compra 12 Trakker para o transporte de cana 65

Cantu apresenta o novo pneu de carga Marshal KRA50 68

MaxRental fornece 60 plataformas aéreas para a construção da nova fábrica da Honda em Itirapina, SP 65

Mahnic instala filiais em Barro Alto e em Anápolis, ambas em Goiás, e em Pirassununga, SP 68

DHL escolhe a Santos Brasil para concentrar seu armazenamento de cargas 65

Máxima Sistemas é especializada no segmento de distribuição 68

Coopercarga iniciou operação junto à Ambev no Espírito Santo 66



As matérias abaixo você só encontra em www.logweb.com.br.
Acesse e continue mantendo-se bem informado.



Desconhecimento da lei pode comprometer a segurança no trânsito

Especialista orienta sobre como se portar com segurança em situações com ausência de sinalização.



ABOL disponibiliza estudo inédito a respeito da atividade dos Operadores Logísticos no Brasil

Qual é o tamanho do mercado que os Operadores Logísticos representam e qual é a importância do segmento para a economia brasileira? Até agora eram escassos os dados a respeito de setor.

Tendências de movimentação de cargas apontam oportunidades de novos negócios

Cargas fracionadas e de projeto são diferenciais para o mercado e colocam a cabotagem no centro das discussões sobre soluções logísticas para o país.



Caminhoneiros enfrentam problemas de saúde que favorecem acidentes

Pesquisa mostra que é alta a incidência de sobre peso, hipertensão e altas taxas de colesterol.



Mercado de condomínios logísticos nacional apresenta aumento na absorção

O Brasil recebeu novo inventário de 515.000 m² e absorveu 362.000 m² no segundo trimestre.



Restrições ao cadastro de motoristas profissionais pela lei em vigor

Em março de 2015 entrou em vigor a Lei nº 13.103, conhecida pela mídia como "Lei dos Caminhoneiros".



Terceirizar a logística nas operações do comércio eletrônico traz impactos positivos para o embarcador?

A etapa logística é uma das mais complexas para ser bem cumprida pelo varejo, em especial, para os players já acostumados à lógica das entregas de lojas físicas e que buscam a consolidação no e-commerce. Estas marcas, em geral, têm seus processos e sistemas direcionados ao atendimento de grandes volumes, um número maior de peças ou itens e remessas mais consolidadas. No comércio eletrônico, essa lógica se inverte, pois tudo está direcionado ao atendimento de um único indivíduo.

Para que haja o direcionamento da logística no ambiente on-line, é necessário pensar em uma estratégia mais eficiente e, claro, com menor custo e de qualidade. A partir da terceirização da etapa logística, a marca varejista pode aproveitar as sinergias operacionais de diversos clientes e oferecer, ao cliente final, uma condição de produtividade e preço mais atraente.

“Dessa forma, optando por contratar um parceiro logístico, é possível obter redução de 20% a 30% no custo do transporte de produtos e melhora de 50% a 60% na performance em relação aos prazos de entrega ao cliente final”, diz Luiz Vergueiro, diretor de logística da Infracommerce (Fone: 11 3848.1300), empresa que oferece soluções para o comércio eletrônico, destacando o impacto positivo de se terceirizar a logística no comércio eletrônico.

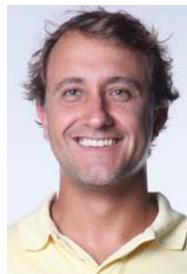
“Não há muito uma regra entre as empresas que atuam no e-commerce em terceirizar a logística ou fazê-la internamente. Quem não terceiriza, vive uma curva de aprendizado mais lenta. Por outro lado, as redes varejistas que atuam com o e-commerce

buscam, de seus parceiros logísticos, a solução para essa nova fronteira de negócios, preferem ser mais conservadores no momento de desbravar esse mercado”, diz Vergueiro.

Uma logística especial

Ainda segundo Vergueiro, o comportamento de compra do consumidor de e-commerce está em construção. Ele ainda se sente inseguro quando compra pela internet. Tem medo de fraude no cartão, medo de não receber o produto e medo na hora de trocar em caso de desistência. “O importante é a logística garantir agilidade e precisão no processo de separação e expedição e rastreabilidade no processo de entrega. Importante é sempre prometer prazos que possam ser garantidos. A maior frustração para o consumidor é não receber no prazo acordado”, alerta o diretor de logística.

Como se pode inferir, há, sim, diferenças profundas entre a logística do varejo físico e do online. No varejo físico os pedidos são consolidados para entregas em outras empresas, e normalmente são pedidos com número maior de peças, diz Vergueiro. Toda a organização de estocagem para logística de varejo físico é focada no abastecimento de pedidos de grandes volumes, diferente do varejo online. O processo de entrega é diferente também em função do tamanho das cargas – é difícil enviar encomendas por método aéreo no varejo físico.



Vergueiro: o comportamento de compra do consumidor de e-commerce está em construção. Ele ainda se sente inseguro quando compra pela internet

“Devido à abrangência de atendimento, é necessário oferecer diversas opções de transporte e entrega para o consumidor. Em função disso, há necessidade de gerir diversos parceiros de entrega, ter um controle grande de um processo que é externo a sua empresa, e isso ganha uma complexidade na gestão. A tecnologia de integração com a transportadora e os processos de alertas são as ferramentas que permitem controlar melhor este processo”, continua Vergueiro, revelando, agora, as maiores dificuldades de atuar com a logística no e-commerce, para, em seguida, dizer por que é interessante terceirizar a logística quando falamos das vendas do varejo online: “os processos associados a um e-commerce são muito particulares, e isto inclui a logística. Ter uma empresa com know-how já estabelecido e escala, proporcionando custos mais atraentes para o cliente do varejo, é o principal motivador”.

Sobre a concorrência em seu segmento, o diretor de logística diz que não existem muitos concorrentes que operam de maneira integrada como a Infracommerce no modelo de Full Service. “O principal fator está relacionado à gestão, o cliente não precisa gerir inúmeros fornecedores, apenas um. O know-how, a tecnologia e a gestão são os principais fatores de sucesso da operação logística da Infracommerce e consequente sucesso das lojas virtuais dos nossos clientes”, finaliza. **Logweb**

Iscas eletrônicas e rastreadores complementam os serviços de escolta e permitem redução de custos

As iscas eletrônicas e os rastreadores podem ser vistos como tecnologias complementares aos serviços de escoltas ou como uma opção para redução de custos. Cada operação deve ser avaliada. Rastreadores e iscas aumentam a possibilidade de se recuperar o veículo e a carga em caso de sinistro. O objetivo da escolta é evitar uma ocorrência. O do rastreador é monitorar o veículo, podendo gerar uma série de dados que auxiliam a logística da operação, enquanto o da isca de carga é auxiliar na recuperação da carga após o sinistro, quando nem o veículo original nem a escolta estão mais presentes.

Caso a empresa queira reduzir custos relacionados à segurança das operações logísticas, rastreadores e iscas de cargas são as melhores opções.

Segundo Daniel Himelgryn, diretor de tecnologia e marketing da Maxtrack (Fone: 11 3311.2900), no projeto de troca de escoltas por iscas eletrônicas e rastreadores devem ser avaliadas as características da carga, a rota, os riscos de sinistro e os custos logísticos. "As três soluções – escoltas, rastreadores e iscas eletrônicas – também podem ser empregadas em conjunto, a partir da análise dos fatores citados, visto que possuem características e objetivos diferentes. Para cada tipo de solução escolhida, muda considera-

velmente a forma de estruturação, execução da operação e atuação em caso de um sinistro."

Tanto esta associação tem dado certo que Himelgryn avalia que o setor de transportes está investindo em iscas eletrônicas e rastreadores, pois percebe o valor destes equipamentos para a redução de sinistros e custos de manutenção, além de possibilitar recuperação de veículos e cargas, acompanhar e controlar o comportamento de motoristas. "O uso desses equipamentos é indispensável para uma gestão eficiente de operações logísticas. Assim, os maiores usuários das iscas eletrônicas e dos rastreadores são as transportadoras de cargas, empresas de monitoramento e rastreamento de frota, locadoras de veículos, seguradoras, empresas de transporte público, etc."

"Tradicionalmente, rastreadores e iscas eram utilizados principalmente com o intuito de segurança e recuperação de ativos. Atualmente, vemos um foco crescente em novas aplicações buscando otimização e ganhos de eficiência operacional. Em particular, as empresas estão cada vez mais preocupadas em entender o comportamento de mo-



Himelgryn: no projeto de troca de escoltas por iscas eletrônicas e rastreadores devem ser avaliadas as características da carga, a rota, os riscos de sinistro e os custos logísticos

toristas, criando soluções e modelos de negócio que ajudem a melhorar o perfil de condução e precisar de acordo com a qualidade e risco apresentados por cada pessoa", completa o diretor de tecnologia e marketing da Maxtrack.

Tecnologias

O mercado em geral vem buscando constantemente redução de custos. Em períodos de instabilidade econômica, como o que estamos vivendo, a necessidade de corte de custos fica ainda mais evidente, fazendo com que as empresas invistam mais para diminuir os custos de logística e proteger seus ativos. Dessa forma, as vendas de equipamentos e serviços relacionados a rastreadores e iscas eletrônicas permanecem aquecidas e em crescimento.

"As iscas mais avançadas utilizam as tecnologias A-GPS, que diminuem o tempo que o GPS leva para fixar o posicionamento do equipamento, e LBS, que possibilita estimar a localização a partir das informações de torres de telefonia móvel."

Ainda segundo Himelgryn, para rastreadores veiculares, os equipamentos mais modernos permitem realizar telemetria avançada através da interface CAN, que lê os dados da rede de comunicação do veículo, fornecendo informações como valor da velocidade real do veículo, rotação do motor, nível e consumo de com-



bustível, valor real do hidrômetro, status da embreagem, freio de mão, freio motor, limpador de para-brisas e se as portas estão abertas ou fechadas, entre outros. Outra tecnologia é o acelerômetro avançado, que permite detectar eventos de aceleração e freada brusca, curva acentuada e colisão, possibilitando a criação de análises relacionadas ao comportamento de motoristas.

A Maxtrack possui dois produtos que podem ser utilizados como isca de carga: um descartável (MXT-130D) e outro portátil (MXT-100N) resistente à água, com bateria recarregável e, portanto, reutilizável. A utilização do MXT-130D é bem simples, bastando ativar o equipamento e colocá-lo adequadamente dentro da carga a ser monitorada. O equipamento irá enviar sua localização

conforme intervalo de tempo definido pelo usuário, com autonomia de bateria de aproximadamente 15 dias. Em caso de sinistro, pode-se ativar o modo de pânico e requisitar informações de LBS, caso haja perda de sinal GPS. A grande vantagem é que, mesmo em casos onde há o transbordo da carga, é possível rastrear e localizar a carga." O MXT-100N é indicado para operações recorrentes com autonomia de bateria de até 7 dias, continua explicando o diretor de tecnologia e marketing da Maxtrack. É indicado para o monitoramento temporário de veículos, sem necessidade de instalação elétrica, e pode ser fixado à parte externa do veículo através de um imã. Permite uso, também, para monitoramento de pessoas e cargas. 

Notícias Rápidas

Trust apresenta nova tecnologia para Gestão de Aeroportos Logísticos

A Trust (Fone: 11 3055.1711), empresa integradora de soluções especializada em TI, anuncia a "primeira solução completa do mercado para o gerenciamento do processo logístico de aeroportos", conforme conta César Alves, vice-presidente executivo do Grupo Trust. Ainda segundo Alves, a ACMS – Air Cargo Management Solution é uma solução inédita no Brasil, do tipo WMS, que transforma o aeroporto em um "porto seco", otimiza espaços, maximiza a eficiência operacional e, consequentemente, promove a redução de custos e fraudes. A nova solução ACMS proporciona o gerenciamento do processo intralogístico completo em três etapas: importação, estoque e despacho de carga. O processo de importação, que inclui gerenciamento da entrada da carga no país e a gestão alfandegária, o estoque, que administra desde o armazenamento até a saída da carga, e o despacho da carga ficam

sob a gestão do ACMS, cujos módulos realizam a gestão integrada de todo o processo logístico, até seu destino final. A tecnologia permite identificar o melhor local de armazenagem para cada tipo de carga que chega ao terminal do aeroporto, aumentando a segurança e a produtividade do processo logístico. Além disso, otimiza o acompanhamento, por parte dos clientes, do processamento de suas cargas e proporciona um controle alfandegário mais eficiente. O sistema propõe a gestão 100% automatizada de todas as operações intralogísticas, garantindo uma informação unificada e rastreabilidade, reduzindo o número de fraudes. A ACMS possui, ainda, tecnologia de Auto ID Data Capture, com códigos de barras, dispositivos móveis e redes Wi-Fi para monitorar o fluxo da carga. Todas as informações coletadas são unificadas, em tempo real, em uma base de dados, propiciando uma visão completa do status do armazém.

➤ Niveladoras de Docas
Rampas Niveladoras Rebocáveis



➤ Niveladora de Doca Embutida

Cap. 05 à 12 ton.
Manual e Eletro-Hidráulica



➤ Niveladora de Doca Avançada

Cap. 05 à 12 ton.
Manual e Eletro-Hidráulica



➤ Rampa Niveladora Rebocável

Cap. 05 à 12 ton.
Manual e Eletro-Hidráulica

Logweb é a primeira publicação das Américas a entrar para o júri do IFOY Award

A importância da marca *Logweb* para o segmento de logística atravessou fronteiras e o seu renome agora é internacional. Prova disto é que a *Logweb*, publicação com mais de 13 anos de trajetória, é a primeira das Américas a se firmar como jurada do International Forklift Truck of the Year Award (IFOY Award), aclamada premiação que reconhece os melhores equipamentos de intralogística do mundo, entregue na Alemanha.

Vaíleria Lima, sócia diretora da Logweb Editora, será a representante da revista na próxima edição do prêmio, que ocorrerá em 2016, durante a CeMAT em Hannover. "Ser convidada para participar daquele que é chamado o Oscar

da Intralogística apenas mostra o quanto relevante *Logweb* é para este setor. As nossas edições atravessam países, têm influência no mercado e, por isso, chegamos à Alemanha com tamanho renome", afirma Valéria.

Com a entrada de jurados do Brasil, Suíça e Austrália, o IFOY Award conta agora com 25 membros jurados, de 17 países. A organização já está em busca das melhores empilhadeiras e outros produtos de intralogística, e fabricantes de equipamentos de movimentação e pro-



Valéria, da Logweb: "ser convidada para participar daquele que é chamado o Oscar da Intralogística apenas mostra o quanto relevante a Logweb é para este setor"

vedores de soluções já podem inscrever as suas inovações.

E as chances para chegar à nomeação são grandes, pois o júri internacional incluiu novos segmentos e aumentou o número de categorias premiadas de cinco para oito. Segundo a organização, a quantidade de categorias foi ampliada refletindo o número maior de inovações vistas em uma grande variedade de campos. Inclusive, planejamento e implantação de expertise, softwares e sistemas de gerenciamento podem ser

Para Anita Würmser, presidente do júri do IFOY Award, a Logweb é uma referência no setor de logística com a sua versão impressa combinada com a moderna plataforma multicanal. Em entrevista, Anita comenta o mercado brasileiro de intralogística e o motivo para a publicação ser escolhida como a primeira mídia das Américas a participar do júri do IFOY Award.

Logweb: Qual a importância do IFOY Award para o mercado global de intralogística?

Anita: O IFOY é um prêmio sobre inovação. E sua missão é identificar os melhores equipamentos de movimentação e soluções do ano em todo mundo, assim como participar em atividades, a fim de avaliar realizações técnicas e estratégicas notáveis na intralogística. Desde 2013, o prêmio se estabeleceu como uma referência para a eficiência de custos e inovação – devido à experiência que

"Logweb é o megafone do IFOY Award no Brasil e para o Brasil"

Categorias do IFOY Award 2016

- Empilhadeiras contrabalançadas até 3,5 toneladas
- Empilhadeiras contrabalançadas acima de 3,51 toneladas
- Veículos especiais
- Equipamentos de movimentação de materiais de alto levantamento
- Equipamentos de movimentação de materiais de baixo levantamento
- Empilhadeiras AGV (Veículos Guiados Automaticamente)
- Soluções intralogísticas
- Especial do ano

Para saber mais sobre o regulamento e como inscrever o seu equipamento, acesse: WWW.IFOY.org



ele representa, é visto como uma autoridade em prêmio de inovação no campo de logística. Muitos gerentes de logística já me afirmaram que o IFOY se tornou o padrão para a compra de empilhadeiras.

Logweb: O que faz a diferença no IFOY Award?

Anita: O processo, o alto padrão de testes e o júri da premiação são únicos. Essa combinação faz do IFOY o prêmio mais difícil que eu conheço, em que apenas as melhores empilhadeiras e soluções sobrevivem.

Na primeira fase, o júri nomeia os candidatos mais

promissores entre todas as categorias. Os veículos, então, passam pelo teste padrão do prêmio ao longo de uma semana. O foco deste teste é o uso prático da solução e mede seus dados, os comparando com os dos equipamentos rivais. Já no IFOY Innovation Check, cientistas do renomado Fraunhofer Institute for Material Flow and Logistics (IML), de Dortmund, e o Chair of Machine Elements and Technical Logistics, da Universidade Helmut Schmidt, em Hamburgo, examinam o caráter inovador de todos os veículos nomeados.

Estes dados combinados com o conhecimento detalhado sobre as exigências dos compradores de logística locais são a base para um veredito verdadeiramente objetivo. Este padrão de qualidade faz do IFOY uma premiação única, e desempenha um papel chave na promoção da imagem e da aceitação do prêmio.

Logweb: Por que o IFOY Award considerou a Logweb para ser a primeira representante brasileira em seu júri? Por que a revista foi escolhida a primeira representante das Américas para o júri?

Anita: O coração do IFOY Award é o seu júri internacional especializado, com jornalistas reconhecidos do setor, que também representam a principal mídia de logística em diversos mercados. A Logweb é uma das mais importantes revistas na América do Sul e uma referência na logística com a sua versão impressa combinada com sua moderna plataforma multicanal na logística. A revista provê a alta qualidade editorial e o conhecimento de mercado que exigimos para o prêmio.

Logweb: Qual a importância de ter uma revista →

CARGOMAX, líder nacional em soluções logísticas para carga e descarga.



angia.com.br



Visite nosso
site e conheça
os outros
modelos

FINAME



Cargomax®

SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

www.cargomax.com.br

reconhecimento

premiados com o IFOY Award, na categoria Soluções de Intralogística.

Já a categoria Especial do Ano premiará detalhes técnicos ou componentes que consigam melhorar significativamente os custos, sustentabilidade ou as condições psicológicas e físicas da utilização dos equipamentos pelos usuários, como inovações ergonômicas de cabines ou elementos de controle, soluções de segurança e componentes de automação.

“Nesse ano, a votação será mais excitante que nunca. Os candidatos que serão nomeados nas categorias realmente são líderes em inovação”, afirma Anita Würmser, presidente do júri da premiação.

A escolha

A decisão sobre quais equipamentos e soluções serão escolhidos os melhores do ano é feita por meio de um processo com múltiplas fases. Na primeira, o júri nomeia os candidatos mais promissores entre todas as categorias. Os veículos, então, passam por uma bateria de testes, sendo um deles o científico IFOY Innovation Check.

Os testes, realizados durante a CeMAT, em Hannover, serão feitos entre equipa-



mentos da mesma categoria e os resultados indicarão informações importantes para que o júri decida pelos melhores. O prêmio será entregue na cerimônia oficial de abertura da feira.

“O mercado de empilhadeiras é um termômetro em logística. Quando aquecido, entendemos que as indústrias estão produzindo a taxas consideráveis. Este prêmio traz conceito, vem a colaborar com tecnologia, traz novidades. E, por ser internacionalmente reconhecido, tanto fabricantes como usuários irão ficar atentos às novidades que surgirem dele”, finaliza Valéria.

brasileira como a Logweb no júri do IFOY Award?

Anita: O júri convidou a Valéria e sua equipe editorial para representar os princípios do IFOY Award no Brasil e votar em nome dos gerentes de logística do país. Os jurados, por exemplo, recebem os resultados dos testes de forma exclusiva. Eles mesmos testam cada equipamento nomeado durante o dia de testes e traduzem os fatos e benefícios testados das mais importantes inovações de intralogística para as necessidades do mercado brasileiro. A Logweb é a voz das necessidades do mercado brasileiro nas discussões com fabricantes para estimular inovações. Resumindo, a Logweb é o megafone do IFOY no Brasil e para o Brasil.

Logweb: Como você vê o mercado brasileiro de intralogística?

Anita: O mercado de logística brasileiro é enorme e até semelhante ao mercado alemão. Gerentes têm reconhecido que a logística é a espinha dorsal de toda a economia. A intralogística eficiente é uma vantagem competitiva e há um potencial de produtividade lucrativo quando são usadas tecnologias inovadoras de intralogística. Em todos os anos vemos tantas inovações e participantes interessantes que adicionariam enormes vantagens em produtividade nos processos de logística. Eu tenho certeza que os nomeados e vencedores poderiam fornecer aos gerentes de logística do Brasil um impulso neste sentido. ●

CEVA lança aplicativo para rastreamento de cargas

A CEVA Logistics (Fone: 11 3556.2646) lançou o Orion Mobility, aplicativo integrante do sistema de gerenciamento de transportes, Orion TMS, que irá elevar a qualidade de seus serviços, aperfeiçoando a visibilidade das viagens rodoviárias no TMS e fornecendo dados em tempo real para seus clientes, parceiros e equipe de monitoramento. Segundo Marcio Vieira, diretor da CEVA Ground, o aplicativo é uma inovação criada pela CEVA a fim de agilizar as tomadas de decisões, é um verdadeiro diferencial no mercado

logístico. "O Orion Mobility reúne as principais funcionalidades necessárias para o monitoramento, como o leitor de código de barras, GPS para rastreabilidade ponto a ponto em tempo real, coletor de dados e o celular. O aplicativo conta, ainda, com cerca eletrônica que identifica a aproximação, chegada e saída do veículo do seu destino; controle de tempo e distância; envio de ocorrências; alertas automáticos; e envio de fotos para o Orion TMS na finalização da viagem", completa Vieira.

Software AG inclui módulo de Logística Inteligente em sua Digital Business Platform

A Software AG (Fone: 11 2899.6600) anuncia a inclusão de um módulo de Logística Inteligente em sua Digital Business Platform – plataforma que combina recursos para digitalizar, analisar e monetizar os ativos, permitindo aplicações digitais de ponta. O novo módulo acrescenta uma camada de processos inteligentes à DBP que permite a sincronização em tempo real de redes logísticas globais. O sistema pode analisar fluxos da Internet das Coisas (IoT), telemetrias de veículos e dados contextuais, para prover aos especialistas em logística mais visibilidade e eficiência nas operações mais complexas.



CONFIE SUA MERCADORIA A QUEM REALMENTE POSSUI ESTRUTURA E SEGURANÇA.

EFICÁCIA, RAPIDEZ E CONFIABILIDADE.

TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E GESTÃO DE ESTOQUES PARA TODO O BRASIL.



Desde 1999



quick@quick-logistica.com.br
www.quicklogistica.com.br

Rua João Alves de Queiroz, 280
C. Retiro - 74 665 832 - Goiânia

Transporte, Armazenagem, Gestão de Estoque através WMS, Inventário programado ou Rotativo, Picking e Distribuição.

**Atuando em diversos segmentos:
Alimentos, Higiene, Limpeza e Medicamentos**

Frota própria de mais de 900 caminhões



Ceará é destaque no Nordeste no mercado de condomínios logísticos

De acordo com monitoramento da Colliers International Brasil (Fone: 11 3323.0000) – empresa especializada em consultoria de soluções imobiliárias –, o Ceará foi o Estado que apresentou os melhores resultados da região Nordeste no mercado de condomínios logísticos de alto padrão. O Estado foi o único a receber inventário no primeiro trimestre do ano, 4,74 mil metros quadrados, o que representa 2% do inventário entregue no Brasil, e teve uma absorção líquida de 23 mil metros quadrados, 10,5% da absorção nacional nos três primeiros meses do ano. Com inventário total de 125 mil metros quadrados, o Ceará fica atrás apenas de Pernambuco na região, que possui 707 mil metros quadrados.

O inventário do Nordeste é de 878 mil metros quadrados, enquanto que o Brasil tem 9.811 milhões de metros quadrados de condomínios logísticos. Em relação à taxa de disponibilidade, o Ceará está um pouco acima da média do Nordeste, que é de 11,8%. O Estado possui taxa de 12%. Quanto aos preços médios pedidos de locação, o Estado pratica os preços mais baixos do Nordeste, com média de R\$ 15,50 m²/mês, enquanto a média da região é de R\$ 16,30 m²/mês. Os outros estados praticam os seguintes preços: Pernambuco (R\$ 16,60 m²/mês), Paraíba (R\$ 16,50 m²/mês) e Bahia (R\$ 16,00 m²/mês). O preço médio pedido de locação no Brasil é de R\$ 20,30 m²/mês.

Braspress lança serviço especial para o Nordeste

A Braspress (Fone: 11 3429.3256), tradicional empresa brasileira de encomendas, lançou um novo serviço: o Braspress Inter Nordeste. Através de 18 filiais distribuídas na região do Nordeste brasileiro, e com operações de transbordo em três grandes Hubs situados em Feira de Santana, Recife e Fortaleza, a Braspress iniciou as operações de transporte de encomendas com origem e destino em todas as cidades do Nordeste com prazos de entrega jamais visto na região, segundo conta Urubatan Helou, diretor-presidente da empresa.

Governo de Pernambuco quer atrair o setor calçadista

A indústria de calçados é um dos alvos de investimento do governo de Pernambuco para a geração de empregos. Segundo o gerente de investimentos da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper), Alberto Russo, os incentivos fiscais variam de acordo com o valor dos investimentos para os municípios e da quantidade de empregos gerados. Ainda de acordo com Russo, o setor calçadista é um grande gerador de empregos e Pernambuco ainda tem muito espaço para o desenvolvimento desse tipo de atividade. De acordo com a Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), são 92 indústrias instaladas no Estado, que geram 1,9 mil empregos, enquanto no Brasil são 18 mil indústrias geradoras de 311,9 mil postos de trabalho. A prospecção da agência também prevê o incremento de fornecedores, como a indústria da cartonagem (embalagem dos calçados) e de palmilhas. De acordo com o ge-

rente de investimentos da AD Diper, alguns municípios terão prioridade nos investimentos, entre eles Limoeiro, Arcoverde, Palmares, Bezerros e Glória de Goitá: "São cidades onde há uma maior necessidade de instalação de empresas capazes de injetar empregos", justifica. Para atrair as empresas o governo oferece incentivos fiscais dentro do Programa de Desenvolvimento da Indústria de Calçados, Bolsas, Cintos e Bolas Esportivas (Pró-Calçados). "Os descontos sobre o ICMS variam de 75% a 95%. Depende do valor que a empresa vai investir no município onde vai se instalar e a quantidade de empregos diretos que vai gerar", revela Russo. Essas variáveis também definirão o bônus no valor do terreno que será adquirido pela empresa. Segundo o gerente, os pequenos produtores locais, desde que formalizados, também podem pleitear incentivos fiscais para ampliação dos negócios. (Fonte: *Diário de Pernambuco*)

Ford Caminhões amplia rede no Nordeste com novo distribuidor em Teresina

A Ford Caminhões (Fone: 11 4174.9591) está ampliando a sua rede de vendas, peças e serviços no Nordeste com a inauguração do novo distribuidor Mutum Caminhões, em Teresina, no Piauí. Atualmente, a marca possui uma das maiores redes exclusivas de caminhões, com 140 distribuidores em todo o território nacional. Na região Nordeste, a Ford Caminhões já conta com 21 distribuidores exclusivos para veículos comerciais. "A nova revenda em Teresina é mais um investimento do Grupo Jorge Batista, um dos mais tradicionais do setor", diz João Pimentel, diretor de Operações de Caminhões da Ford América do Sul. O Grupo já firmou sua imagem como distribuidor da Ford Caminhões no Maranhão e está expandindo suas operações no Nordeste. "O Piauí é a origem do nosso grupo e estamos presentes hoje em todas as 225 cidades do Estado", informa Sabino Costa, diretor do Grupo.

Zoomlion Empilhadeiras busca dez representantes no Nordeste

A Zoomlion, empresa chinesa que produz guindastes, escavadeiras, guias e elevadores de obras, máquinas de concreto e outros, adquiriu recentemente a fábrica de empilhadeiras e máquinas agrícolas da Chery, e começou um processo intenso de expansão mundial. No Brasil, nomeou a GTM (Fone: 11 3912.5555) como master dealer, que agora parte para a estruturação de uma rede nacional de vendas. Um dos primeiros passos é encontrar 10 empresas no Nordeste interessadas em representar comercialmente a marca. "O foco inicialmente é Salvador, Recife e Fortaleza, mas depois vamos partir para Maranhão e Piauí", afirma Eiel Santana, gerente regional para o Nordeste. Segundo ele, as lojadoras de pequeno e médio porte que estão em busca de uma bandeira forte podem se tornar ótimos parceiros e ajudar a sustentar o crescimento da Zoomlion no Brasil.



nordestelog

LOGÍSTICA &
INTERMODALIDADE

**09 a 11 de
agosto de 2016**

Das 15 à 21 hs

Centro de Convenções
de Pernambuco

Feira e Fórum de Logística e Intermodalidade

Amplie negócios na região onde
o Brasil cresce mais rápido

Fornecedores de Equipamentos e
Serviços • Condomínios Logísticos •

Gestão de Frotas • Supply Chain •
Intralogística • Operador Logístico •

Transporte Aéreo, Marítimo e
Rodoviário • Logística Reversa •
Cabotagem • Transportadoras

Informações e reservas:

11 3964.3165 ou 11 3964.3744



PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

REVISTA
Logweb

logweb.com.br

GREENFIELD
Business Promotion

greenfield-brm.com

O NordesteLog é a evolução do setor de logística da Embala Nordeste, Feira carro-chefe da Semana Industrial do Nordeste, o mais completo evento empresarial da região.

Segmento farma praticamente não sente os efeitos da crise econômica, dizem OLs e transportadoras

Segundo alguns dos representantes destas empresas, o segmento farmacêutico apresentou melhor reação à crise atual do que outros nichos de mercado, mantendo estabilidade no volume de vendas. Alguns segmentos farma apresentam bom desenvolvimento e estão em expansão.

Em meio à crise econômica, o segmento farmacêutico não tem sido afetado. Pelo menos é o que aponta a maioria dos representantes de Operadores Logísticos e transportadoras que atuam no segmento e participam de mais uma matéria especial de *Logweb*.

Afinal, no acumulado, as vendas de medicamentos no varejo tiveram aumento de 82,2%. A previsão até 2017 é que o mercado farmacêutico deverá atingir um faturamento de US\$ 87 bi. Neste cenário, as atividades que envolvem a logística de medicamentos têm uma previsão de crescimento de até 40%.

As informações são de Gabriela Basta Policarpo, farmacêutica responsável técnica, e Wilson Mesquiar, gerente de produto do Grupo Protege (Fone: 11 3156.0800).

"Ao contrário da economia, o setor

vem crescendo gradativamente e, consequentemente, a demanda está acompanhando essa ascensão. Temos um país doente, sem infraestrutura e sem muitas opções na área da saúde, e isso para esse setor é bom. Se produz mais para atender o consumo de medicamentos e se expede mais", comenta Ariovaldo Borghi, proprietário da Expresso Arighi (Fone: 11 5583.1834).

Avaliação semelhante faz Marcos de Mattos Serrano, gerente de projetos e novos negócios da GAT Logística (Fone: 11 2413.7700). Segundo ele, o segmento farmacêutico apresentou melhor reação à crise atual do que outros nichos de mercado, mantendo estabilidade

de no volume de vendas.

"Alguns segmentos farma apresentam bom desenvolvimento e estão em expansão. Para projetos de novos negócios, o segmento mantém sua dinâmica, havendo oferta de projetos para novos embarcadores, projetos para aumento de escopo no mesmo cliente e projetos de melhoria contínua", comemora Serrano, complementado por Chalita Alves Machado,

vice-presidente de operações da RV Ímola (Fone: 11 2404.7070), para quem, embora o setor farmacêutico não esteja sendo afetado pela crise na mesma proporção da maioria dos demais setores, a pressão por melhores custos e qualidade ainda permanece.



Gabriela, do Grupo Protege: na cadeia farma, o transportador se tornou responsável direto pela eficiácia, compartilhando com o fabricante várias questões

Carla Lemos Batista, coordenadora de qualidade, e Tatiane Fochezatto, farmacêutica responsável da Transportadora Minuano (Fone: 51 2121.0945), também lembram que o setor tem apresentado um crescimento significante mesmo com a situação econômica desfavorável, em decorrência da população estar, neste momento, priorizando o que é essencial, como é o caso dos medicamentos. "Na representatividade de clientes de outros segmentos, o farmáteve um aumento na demanda de 5%, comparado aos demais segmentos." Porém, se a demanda no segmento está aquecida, há muita concorrência. Isto ocorre, segundo Antônio Carlos Lentz, gerente comercial corporativo da Transportes Translsvato (Fone: 54 3026.2777), porque, devido à crise, várias empresas que antes não atuavam neste segmento começaram a vislum-

brar uma oportunidade de recuperação e crescimento de faturamento. Por outro lado – continua Lentz –, o cliente que antes não tinha tanta oferta de fornecedores, pagava uma tarifa com maior margem, e o aumento da concorrência tem feito com que esta tarifa diminua consideravelmente.

"Observamos que no mercado de Operadores Logísticos e transportadores que atuam no setor farmacêutico, sempre surgem novas empresas, contudo, devido à complexidade da operação – exigência de documentação e investimento em estrutura adequada, por exemplo –, poucas empresas conseguem se manter no setor",



Felipe, da Via Pajuçara: "em razão das exigências que existem no segmento farmacêutico e na legislação em vigor, a demanda de fornecedores é restrita"

complementa Marcos Fontes, gerente comercial da Transfer Transporte e Logística (Fone: 31 2191.6400). Ele também aponta que o mercado farmacêutico tende a manter-se estável apesar da grave crise enfrentada pelo país. "No entanto, algumas empresas do setor que possuem a maior receita advinda do governo – licitações – estão enfrentando sérios problemas de recebimento."

Valdomiro Fellipe, gerente operacional São Paulo da Via Pajuçara Transportes (Fone: 11 3585.6900), também está de acordo: "em razão das exigências do segmento e da legislação em vigor, a demanda de fornecedores é restrita".

A MELHOR SOLUÇÃO EM EQUIPAMENTOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS.



Encontre o revendedor LINTEC mais perto de você!

- AGRITECH LAVRALE S/A - CAIXAS DO SUL/RS - (54) 3228.2444
- AGRITECH LAVRALE S/A - CANOAS/RS - (51) 3271.3076
- AGRITECH LAVRALE S/A - SANTA CRUZ DO SUL/RS - (51) 3719.5505
- COOPERURJURU - URUBICUSC - (49) 3278.4000
- ASSEMAQ - CHAPECÓ/SC - (49) 3322.8946
- VALFERTIL - MAFRA/SC - (47) 3642.3088
- EMPILHADORES - SANTA TEREZA DO OESTE/PR - (45) 9943.2003
- MAAC TRATORES - MARACAJU/MG - (61) 3454.5274
- AGRAMOTOR COM DE VEÍCULOS LTDA - BELO HORIZONTE/MG - (31) 3388.5550
- AGRITECH LAVRALE S/A - CAMPINAS/SP - (19) 3709.7459
- ORTIZ VEÍCULOS - SÃO PAULO/SP - (11) 2084.7717
- EMPIMAK - RIO DE JANEIRO/RJ - (21) 3013.1676
- TRACTORGYN - GOIÂNIA/GO - (62) 3204.6559
- TAGUAMOTORS - TAGuatinga/DF - (61) 3399.9200

CONSULTE
NOSSAS CONDIÇÕES
ESPECIAIS PARA
FECHAR NEGÓCIO



UMA EMPRESA DO GRUPO AGRALE

Eduardo Rodrigues, diretor de Marketing e Vendas da DHL Global Forwarding (Fone: 11 5042.5500), também aponta o desempenho do segmento por este caminho. Ele coloca que o setor farmacêutico está passando por grandes transformações no que se refere à logística, principalmente no Brasil. Como a maioria das matérias primas é importada e o câmbio se encontra em um dos patamares mais altos da história, as empresas estão tendo lucros muito baixos, e o ponto onde ainda existe espaço para atuação é justamente nas operações e cadeias logísticas envolvendo agentes de carga, Operadores e despachantes. “A demanda de Operadores capacitados e qualificados para operar na indústria farmacêutica ainda é alta. As exigências do setor e o nível de investimento requerido limita o número de transportadores com as qualificações necessárias para operar no setor em alto nível.”

Ainda falando da demanda de OLs e transportadoras para o segmento, Clóvis Luiz De Bona, diretor comercial da Expresso São Miguel (Fone: 49 3361.6685), revela: “percebemos uma queda em função do momento que o País está passando, porém, a busca de novos clientes, associada a níveis de serviços elevados, faz com que esta demanda não seja demasiadamente elástica”.

De Bona é complementado por Agnaldo José dos Santos, diretor operacional da Polar Truck Service (Fone: 19



Vicente, da Ativa Logística: nos últimos anos, a logística na área farmacêutica é tema presente em vários fóruns de discussão realizados por todo o país



De Bona, da Expresso São Miguel: tendências apontam para embarcadores e clientes mais exigentes, selecionando mais os fornecedores de serviços

3765.9999). Para este, o Brasil está passando por um momento delicado, onde todos os segmentos do transporte estão passando por dificuldades, e a farmacêutica não é diferente. “Mas, por se tratar de um segmento diferenciado, onde a saúde é o foco, acreditamos que logo volte a sua realidade.”

Tendências

Em face da situação econômica e das características do segmento, quais são as tendências para transporte, distribuição e armazenagem neste setor?

Ubiraci Vicente, coordenador de marketing da Ativa Logística (Fone: 11 2902.5000), lembra que, nos últimos anos, a logística farmacêutica é tema presente em vários fóruns de discussão por todo o país.

Assim, de acordo com ele, na pauta, o principal foco hoje é a qualidade na prestação de serviços logísticos oferecidos pelo mercado.

Borghí, da Expresso Arghi, aposta em um crescimento contínuo, com investimento – em pessoas e infraestrutura – e inovação, pois há muito que se fazer nesse setor e sem esses quesitos básicos não há como acompanhar.

“Entendo que a grande tendência do setor é focar cada vez mais em qualidade, rastreabilidade e velocidade, não só para atender às exigências legais, mas para trazer vantagens competitivas para as empresas em um setor que continua crescendo. Ou seja, como é um setor

atrautivo, cada vez mais players entrarão no mercado e os operadores terão que se diferenciar para ter destaque. Outro setor de destaque é a venda de serviços de gestão de materiais e medicamentos dentro dos hospitais, incluindo o recebimento, a armazenagem, unitização e dispensação de medicamentos para os pacientes”, avalia Machado, da RV Ímola.

A análise de Rodrigues, da DHL Global Forwarding, também aborda a inovação e é mais técnica. Ele aponta, como tendências, os dataloggers de última geração, capazes de medir, além da temperatura, a pressão, os impactos, a umidade e a luminosidade. Tudo isso sendo transmitido através das redes de celulares muito próximos ao real time. Outra tendência, ainda segundo o diretor de Marketing e Vendas, é a utilização de drones para a entrega de medicamentos, o que já vem sendo feito pela DHL em alguns locais da Alemanha.

Já para Marcos Cerqueira, Sector Leader, Life Science and Healthcare da DHL Supply Chain (Fone: 19 3206.2200), as novas demandas regulamentadoras trazem uma tendência de maior visibilidade, e também reduzem os níveis de estoque no canal. “Isto é especialmente importante em um ambiente aonde os genéricos vêm substituindo produtos de alta margem de lucro, e onde práticas de manutenção de altos níveis de estoque têm reduzido a rentabilidade a níveis insustentáveis. Um provedor de logística terceirizado pode fornecer instalações especializadas para produtos farmacêuticos e equipamentos médicos que atendam requisitos específicos de qualidade, temperatura e validação.”

Mais exigências também é uma tendência para transporte, distribuição e armazenagem neste setor, de acordo com De Bona, da Expresso São Miguel. Para ele, as tendências apontam para embarcadores e clientes mais exigentes, selecionando ainda mais os fornecedores de serviços.

PARA CADA NECESSIDADE
UMA SOLUÇÃO

bolbolodesign



**SURPREENDA-SE COM OS ÚLTIMOS
AVANÇOS EM MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS.**

Transforme seu armazém com a mais avançada tecnologia para sua frota de empilhadeiras. A Crown oferece equipamentos fabricados de acordo com suas necessidades, garantindo o máximo de produtividade e eficiência. Nossas empilhadeiras oferecem vantagens de produtividade que nenhuma outra pode alcançar.

Contate-nos para conhecer os
mais recentes avanços da Crown.
ligue (11) 4585 4040
ou brasil@crown.com

CROWN
IDEAS THAT ADVANCE
crownbrasil.com

"De fato, este é um segmento que demanda melhoria contínua. A responsabilidade do embarcador sobre as consequências previstas em lei para produtos de aplicação tão importante como é o remédio, é totalmente dividida com seu Operador. É inevitável que o Operador aporte tecnologia para garantir qualidade e segurança para o embarcador", complementa Serrano, da GAT Logística.

E, neste contexto de melhoria contínua, também cabe a avaliação de Gabriela e de Mesquari, do Grupo Protege. Eles apontam para uma maior atuação de farmacêuticos e regulamentação dos processos por parte dos órgãos sanitários.

As tendências no transporte, de acordo com Carla e Tatiane, da Transportadora Minuano, são de integridade da carga, especialização e foco neste segmento, pois este exige alto nível de qualidade dos serviços prestados. A qualificação da mão de obra também é essencial, segundo as profissionais.

Lentz, da Translovato, também fala em especialização. Segundo ele, é esperado um crescimento no setor de farma, pois como sempre é dito, remédio não pode deixar de ser comprado, por este motivo o transporte e a especialização nos medicamentos controlados são tendências cada vez maiores. Também é notório o crescimento do segmento de cosméticos/beleza, que está atrelado

ao farma, e teve um dos maiores crescimentos no Brasil, entre todos os segmentos, segundo o gerente comercial corporativo da Translovato.

"Enquanto transportadores de medicamentos e produtos refrigerados, estamos observando a tendência do crescimento no transporte de cargas que antes eram consideradas secas em veículos com temperatura entre 15° e 25°C, justamente devido às altas temperaturas de transporte que podem chegar em veículos inadequados", aponta, agora, Santos, da Polar.

Problemas

Em um segmento que atua com produtos sensíveis à temperatura e é alvo de cobiça de quadrilhas especializadas em roubo destas cargas, quais seriam os maiores problemas enfrentados pelos Operadores Logísticos e pelas transportadoras, além do roubo de cargas e das restrições à circulação de caminhões? E quais seriam as soluções?

Em primeiro lugar, e próximo à questão do roubo de carga, está a falta de pontos de paradas e apoio que ofereçam segurança, conforme enumera Rivas Rezende da Costa, diretor geral da Quick Logística (Fone: 62 3269.1801). Para ele, a solução deste problema passa pela decisão governamental em resolver a questão de segurança e infraestrutura.

Segundo aponta Vicente, da Ativa Logística, a carga de medicamentos re-



Lentz, da Translovato: com a crise, várias empresas que antes não atuavam no segmento começaram a vislumbrar uma oportunidade de recuperação



Mesquari, do Grupo Protege: a empresa investe em alta tecnologia, o que permite o monitoramento e controle de fatores externos e internos

quer cuidados especiais, o que torna a logística muito delicada. Algumas categorias, como a dos medicamentos constantes na resolução da portaria 344/98, necessitam de rastreabilidade rigorosa na armazenagem e transporte. A solução? "A Ativa Logística investe em equipamentos e na implantação de eficientes sistemas de segurança. Além disso, a empresa investiu em uma nova estrutura operacional."

Realmente, os maiores desafios na logística do setor estão ligados à integridade do produto para garantir que ele chegue em perfeitas condições de uso ao paciente. "O transporte com temperatura controlada talvez seja o maior dos desafios, uma vez que a excelência na qualidade do produto na ponta depende de uma grande gama de

processos que são, na sua maioria das vezes, muito custosos", lembra o diretor de Marketing e Vendas da DHL Global Forwarding.

Outros desafios são os estudos de viabilidade, as embalagens, os SOPs, a decisão dos modais e o timing das agências reguladoras e da Receita Federal, que muitas vezes oneram gravemente os custos de armazenagem e leasing dos equipamentos. "Na DHL Global Forwarding, temos uma unidade de negócios específica para o transporte de produtos de temperatura controlada, responsável pela regulamentação, manutenção, inovação e continuidade



de serviços relacionados ao setor farmacêutico", completa Rodrigues.

Machado, da RV Ímola, também aponta para a integridade da carga. "Eu não chamaria de problemas, mas de particularidades que trazem desafios. Na minha visão, o principal deles é manter a integridade dos medicamentos. Cada medicamento deve ser mantido em temperaturas específicas do momento que saem da fábrica até serem ministrados em pacientes ou entregues ao usuário. Tudo isso demanda a utilização de veículos específicos e preparados para tal, além de trazer mais esse tema para o planejamento de operações em adição a todos os desafios já inerentes às operações logísticas em geral. Um time de



Rodrigues, da DHL Global Forwarding: o setor farmacêutico passa por grandes transformações no que se refere à logística, principalmente no Brasil

farmacêuticos e equipe bem qualificada são fundamentais para alcançar esse objetivo", decreta o vice-presidente de operações da RV Ímola.

Outro tema importante – ainda segundo Machado – é a rastreabilidade



Machado, da RV Ímola: entre as tendências do setor está a venda de serviços de gestão de materiais e medicamentos dentro dos hospitais

de medicamentos, onde informações de lote de produção e validade de todos os medicamentos devem ser rastreadas do início ao fim da Supply Chain. "Investir no nosso time e atrair profissionais com experiência em operações logísticas no segmento farmacêutico são pontos fundamentais para contornar essas situações. Investimentos em tecnologia de informação para manter a rastreabilidade dos produtos transportados também se tornam fundamentais, bem como um plano de manutenção preventiva e qualificação de veículos adequadas", completa.

Realmente, o transporte de medicamentos é bem complexo, muitos produtos exigem transporte com temperatura

NOVUS

Excelência no monitoramento de Temperatura e Umidade

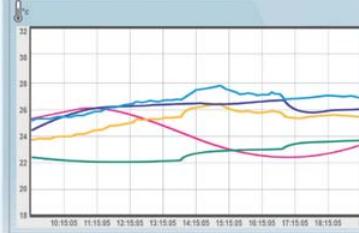


A NOVUS fornece uma solução completa em controle e monitoramento da temperatura e umidade em centros de distribuição de produtos farmacêuticos ou alimentícios. As soluções NOVUS podem ser desenvolvidas, instaladas e validadas segundo os requisitos técnicos das principais normas, como a FDA 21 CFR Parte 11.

Ideal para
Centros de
Distribuição

RHT-Air
Transmissor de
Temperatura e Umidade

Registro de temperatura e umidade



**NOVUS
CLOUD**

Acesse os
dados a
qualquer
hora
e de qualquer
lugar

controlada e esse requisito torna-se um problema quando a entrega ocorre em distribuidores farmacêuticos onde o tempo médio para realização da entrega é de 4 a 8 horas. "A Transfer mantém um diálogo constante com fornecedores e clientes para otimizar a entrega, além disso, investe constantemente no treinamento da sua equipe e desenvolve um manual de boas práticas no transporte de medicamentos, que é amplamente divulgado entre seus colaboradores", explica Fontes.

Por outro lado, as exigências sanitárias têm sofrido adequações e aprimoramentos contínuos, a fim de garantir a qualidade do produto final ao consumidor, e também é um ponto a ser considerado como características intrínsecas do setor. "Dentro desta cadeia, o transportador se tornou responsável direto pela eficácia, já que deverá compartilhar com o fabricante as questões que envolvem o correto armazenamento e manuseio durante o transporte, além da questão dos recorrentes sinistros com cargas de medicamentos e insumos farmacêuticos", expõe, agora, Gabriela, do Grupo Protege.

A solução para minimizar é explicada pelo gerente de produto da mesma empresa. "O Grupo Protege investe em alta tecnologia que permite o monitoramento e controle de fatores externos e internos, como temperatura e umidade, que podem interferir diretamente na qualidade final do produto, como cres-



Cerqueira, da DHL Supply Chain: as novas demandas regulamentadoras trazem uma tendência de maior visibilidade, e reduzem os níveis de estoque no canal



Tatiana e Carla (da esquerda para a direita), da Transportadora Minuano: um dos problemas do setor é o cumprimento de legislação, pois há muita burocracia

cimento de microorganismos e reações físico-químicas", explica.

Cerqueira, da DHL Supply Chain, também destaca que as agências reguladoras em todo o mundo estão emitindo novas exigências que visam bloquear esta avalanche de produtos falsificados no setor de LSH. Estes novos regulamentos impõem despesas adicionais significativas para segurança e coleta de dados em toda a cadeia de abastecimento. E para cumprir tais regulamentos, a indústria de LS&HC e todas as partes envolvidas na cadeia de abastecimento devem adotar protocolos rigorosos de serialização que monitoram a proveniência de medicamentos e seus componentes/ingredientes. "Além de desenvolver soluções de tecnologia para atender as novas demandas do

mercado, vemos que o futuro está em uma rede integrada que implemente um modelo de torre de controle e gestão de processo, e assuma um papel de administração", completa Cerqueira.

Carla e Tatiane, da Transportadora Minuano, também falam em cumprimento de legislação como problema para atuar neste segmento. "Enfrentamos problemas em relação a questões de legislação que

rege esse segmento, que, às vezes, é muito burocrática. Para a expansão do setor são exigidas leis, regulamentos e normas que dependem de órgãos públicos, e sabemos da deficiência atual, quadro de colaboradores de servidores públicos, prejudicando consideravelmente a agilidade do processo. Infelizmente estamos nas mãos dos órgãos governamentais, e a lentidão dos processos e suas resoluções são extremamente demoradas", concluem as representantes da Transportadora Minuano.

Burocracia é, também, apontada por Lentz, da Translovato, como problema do setor. "A burocracia e as leis que regulamentam os prestadores de serviço deste segmento requerem, muitas vezes, investimentos em pagamento de licenças especiais, pessoal técnico e infraestrutura, o que eleva consideravelmente os custos de operação. Por outro lado, muitas transportadoras não investem conforme determina a legislação e, com isso, conseguem ser mais competitivos, pois seu custo é menor."

Para o gerente comercial corporativo da Translovato, quanto à questão da irregularidade das transportadoras, o problema será resolvido somente com uma fiscalização mais ativa e eficaz por parte do governo. "Quanto a nossa empresa, estamos investindo gradativamente em estrutura conforme estabelece a legislação."



Borghi, da Expresso Arghi: atrelados aos problemas de roubo e circulação estão os elevados custos com seguro e o gerenciamento de risco no setor

Sua carga é urgente?

Nós fazemos a diferença

Embarques diáários em seis estados do Brasil

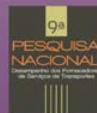


Curitiba - Matriz	41 3071 - 4747
São Paulo	11 2954 - 4487
Rio de Janeiro	21 2584 - 3036
Macaé	22 2763 - 3199
Porto Alegre	51 3374 - 3535
Pelotas	53 3228 - 4613
Florianópolis	48 3257 - 9098
Joinville	47 3439 - 4747
Recife	81 3521 - 5394
Contato 24 h:	41 3071 - 4740



EFITRANS
A eficiência no transporte

www.efittrans.com.br



INDÚSTRIA DE PLÁSTICO

INDÚSTRIA QUÍMICA / PETROQUÍMICA

consequência, a taxa de seguro e do gerenciamento é alta, e o dos produtos termolábeis, com pouco volume e alto valor agregado, que também têm essas taxas altas, devido ao tipo de mercadoria, que se não for entregue no prazo correto perde totalmente sua utilidade." Como solução, o proprietário da Expresso Arghi informa que o SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região tem atuado com empenho e conquistado excelentes resultados, mas há sempre melhorias a serem realizadas.

Fellippe, da Via Pajuçara, também lembra que a diversidade de gerenciamento de risco por parte das seguradoras prejudica significativamente o planejamento

e aproveitamento dos veículos de transferência e de distribuição. Segundo ele, o ideal seria que o mercado estabelecesse algo padrão de Gerenciamento de Risco para a área farmacêutica. "Aqui resolvemos a situação, aceitando o Gerenciamento de Risco somente nas condições que operamos com a nossa seguradora", aponta o gerente operacional São Paulo da Via Pajuçara.

"O segmento é exigente por natureza, e operar para este negócio é complexo



Serrano, da GAT Logística: para projetos de novos negócios, o segmento mantém sua dinâmica, havendo oferta de projetos para novos embarcadores

por si só. Podemos elencar com firmeza que o processo para atingir KPIs altíssimos e acuracidade máxima de inventário e entrega são desafios do processo logístico para o farmacêutico. Para atender um grande embarcador do segmento, o próximo grande desafio será se adequar à legislação de serialização, dita RDC 54."

Para Serrano, da GAT Logística, estes são desafios operacionais, que exigem grande capacidade de reação baseada em reengenharia de produção. "O desafio é manter a continuidade do bom serviço prestado administrando a dinâmica de mercado, legislação e exigências do próprio embarcador", declara.

A Polar é uma transportadora que está focada no transporte de medicamentos refrigerados, e consequentemente manter esse tipo de produto na temperatura determinada pelo cliente e órgãos reguladores é um grande desafio. "O transporte é a continuação do processo e, desta forma, deve ser preservado para que suas características químicas não sejam afetadas por ações de intempéries."

Ainda segundo o diretor operacional da empresa, hoje a Polar trabalha com modernos sistemas de refrigeração para garantir que a temperatura fique adequada durante o transporte. Além disso, todos os carregamentos seguem com dataloggers que registram os dados das viagens, além de contar com sistema de rastreador que oferece, como opcional, a tendência da temperatura dentro do baú refrigerado, ou seja, em caso do sistema de refrigeração chegar a uma temperatura mais alta do que o especificado, é possível que o operador do sistema de rastreamento entre em contato com o motorista para levantar o que pode estar acontecendo.

Investimentos dos OIs e das transportadoras no setor

Ativa Logística: planeja investir 8 milhões em renovação da frota e na ampliação da filial em Curitiba, PR.

DHL Global Forwarding: investe frequentemente na qualificação e treinamento de pessoal com uma unidade dedicada de atendimento ao cliente da área farmacêutica. O foco está na aplicação de novas tecnologias, aliada à qualificação do seu processo standard dentro das normas de Good Distribution Practices exigidos pelo mercado.

DHL Supply Chain: entre 2013 e 2014, investiu R\$ 14 milhões na modernização no gerenciamento dos armazéns. Para 2016, se prepara para atualizar o sistema e atender às novas exigências da ANVISA em termos de rastreabilidade.

Expresso Arghi: deve investir em tecnologia para ter ainda mais rastreabilidade das cargas, além de aumentar a capacidade de armazenagem segregada, renovar a frota e continuar investindo em capacitação.

Expresso São Miguel: está investindo em treinamento e capacitação de todo o quadro de funcionários.

GAT Logística: a empresa tem em seu plano de desenvolvimento o crescimento no segmento farmacêutico. Para o ano de 2015 está previsto o aumento de sua frota com novos veículos isotérmicos, veículos com medidas de baús especiais e incremento de equipamentos como plataforma de descarga em seus carros voltados ao segmento. Está prevista, para o início de 2016, a inauguração de um Centro de Distribuição no seu complexo em Guarulhos, SP. Este prédio deve ter aproximadamente 15.000 m², com cerca de 18.000 posições-paletes, totalmente desenvolvido para novos negócios para farma.

Grupo Protege: está investindo em frota dedicadas a este segmento, com blindagem, equipe qualificada e treinada, baú com revestimento de fibra de vidro, sistema de refrigeração e rastreabilidade da carga em tempo real.

Polar Truck Service: investe muito no futuro da companhia, desde o preparo da equipe até a aquisição de modernos sistemas de refrigeração. Além disso, tem investido em travas eletrônicas para apresentar a seus clientes mais uma opção

de segurança, veículos double deck que comportam até 72 paletes e sistemas operacionais internos para controle da frota.

Quick Logística: vai investir na construção de Centros de Distribuição em pontos estratégicos.

RV Ímola: está investindo em câmaras frias para o armazenamento de medicamentos que exigem essas condições e, também, em um sistema de gestão de operações logísticas que vai abordar, de forma unificada, toda a cadeia de suprimentos, desde a coleta nas fábricas, passando pelo transporte, armazenagem, entrega em diversas localidades e para os pacientes em hospitais.

Transportadora Minuano: aposta na adaptação de mais veículos da frota para atuar nesse segmento e na construção de um novo terminal de cargas, na matriz, voltado em grande parte para este segmento.

Transfer Transporte e Logística: vai inaugurar nova estrutura no Estado do GO, onde atuará, também, como Operador Logístico.



PERSPECTIVA ILUSTRATIVA

NOVO CONDOMÍNIO LOGÍSTICO NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DO RJ **MUDE-SE JÁ!**



41.140 m² DE ÁREA TOTAL

ÓTIMA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA, COM FÁCIL
ACESSO LOGÍSTICO. ILUMINAÇÃO 100% EM LED.
SPRINKLERS J4.

MÓDULOS A PARTIR DE 2.347 m²

PÉ DIREITO: 11 m | PISO: 6 ton

CBRE | 21 2543-4345
www.cbre.com.br



distribuição

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no setor Farmacêutico

Perfil da empresa	Ativa Logística	DHL Global Forwarding	DHL Supply Chain	Elog	Expresso Arghi	
Telefone	11 2902.5000	11 5042.5500	19 3206.2200	11 3305.9999	11 5583.1834	
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T e OL	OL	OL	OL	T	
E S T R U T U R A						
Localização da matriz	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Campinas, SP	Barueri, SP	São Paulo, SP	
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	22: SP, MG, RJ, ES, PR	12: RS, PR, SC, SP, RJ, MG, AM, BA	14: AM, PE, BA, DF, GO, MG, RJ, SP, PR	16: SP (7), PR (6), RS (3)	1: SP	
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	22: SP, MG, RJ, ES, PR	Não tem	59: AM, PE, BA, DF, GO, MG, RJ, SP, PR	4: SP (3), PR	1: SP	
Regiões atendidas pela empresa	SP, MG, RJ, RS, PR. Todo o território nacional via site logístico	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Foco nas regiões Sul e Sudeste, com transporte para todo o Brasil Grande São Paulo, Litoral e algumas cidades do interior	Aéreo – nível Brasil; rodoviário – São Paulo, com transporte para todo o Brasil Grande São Paulo, Litoral e algumas cidades do interior	
S E R V I Ç O S O F E R E C I D O S						
Especialidades de transportes	Transporte de cargas fracionadas. Operações exclusivas para matéria prima	Aéreo; marítimo; rodoviário	Aéreo; marítimo; rodoviário	Transporte rodoviário (lotação e fracionado); retirada de cargas aéreas (expresso); transporte multimodal	Transporte aéreo porta a porta; transporte rodoviário de cargas fracionadas e fechadas; operações dedicadas/logística in house	
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Operações full time; paletização customizada de acordo com a necessidade do destinatário	Coordenação e agenciamento de frete	Análise e redesenho de rede; gerenciamento de cadeia de suprimentos; armazenagem e gestão de pedidos; embalagem e montagem de kits; gerenciamento de transportes e auditoria de fretes; logística de peças; serviços e logística reversa	Armazenagem de produtos acabados e matéria prima em áreas alfandegadas e Centros de Distribuição (serviços de valor agregado, como picking, (re)embalagem, coleta de amostragem)	Logística promocional; logística emergencial; hot situation; projetos e consultoria logística; armazenagem	
Principais clientes no setor farmacêutico	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Unimed; Surgical Line; Medcorp; SulMedic; Formedics; Gerais Saúde; D-Hosp	
Produtos transportados pela empresa neste segmento	n.i.	Vacinas; produtos acabados; princípios ativos; materiais e medicamentos biológicos; próteses; equipamentos médicos; correlatos em geral	Medicamentos; vacinas; suprimentos para medicamentos e vacinas	n.i.	n.i.	
O P E R A Ç Ã O						
Total veículos frota própria	500	Opera com frota terceirizada	Atua com frota terceirizada	n.i.	12	
Total veículos frota agregada	-	Opera com frota terceirizada	Atua com frota terceirizada	n.i.	-	
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
Tecnologias usadas no rastreamento	Omnilink; 3S; Cargo Track	RFID	RFID	Sascar; Autotrac; Omnilink; Jabur	Sascar	
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	Monitoramento 24 horas	Ocean Secure, tecnologia GSM	Controle de temperatura	Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet; consulta de serviço por celular; SAP (Corporativo)	TMS	
Serviços diferenciados oferecidos para o setor farmacêutico	Coleta; triagem; informações online; gestão de estoque; picking e packing; adequação de produtos; transporte para transferências e distribuição em todo o território nacional; gerenciamento de risco; operações full time, agendados e dedicados	Carga projeto; projetos especiais; desembarque aduaneiro	Controle de temperatura; qualificações térmicas; validações sistemáticas e de processos; equipe de farmacêuticos qualificados e dedicados para o setor; Certificação de Boas Práticas	Controle de validade e temperatura; licenças específicas para cada tipo de produto; farmacêutico técnico responsável em tempo integral; projetos personalizados, inclusive em áreas climatizadas; processos de auditorias e certificações	Montagem de kits diversos	
Equipamentos, acessórios e instalações específicos para atuação no setor	Acondicionamento em módulos; frota com baús isotérmicos	Leitores de RFID; dataloggers; smart sensor RFID; filiais certificadas em GDP	Câmaras frias; central de controle de temperatura; monitoramento 24hs X 7dd; alarmes de temperatura; túneis de congelamento de elementos frios; câmaras de maturação de elementos frio; climatização de armazéns; veículos refrigerados; isotérmicos; validação de caixas de embarque	Armazenagem em ambiente com temperatura controlada; câmeras frias; presença de farmacêutico nas unidades	Armazém segregado; veículos com baú refrigerado e isotérmico; embalagens especiais para termo lábeis	

Logística de Transporte e Distribuição				
Expresso São Miguel	GAT Logística	Grupo Protege	Polar Truck Service	Quick Logística
49 3361.6685	11 2413.7700	11 3156.0800	19 3765.9999	62 3269.1801
	OL	T	T	OL e T
E S T R U T U R A				
Chapéoc, SC	Guarulhos, SP	São Paulo, SP	Campinas, SP	Rio de Janeiro, RJ
117: PR, SC, RS	4: SP, RJ	13: AC, RO, MT, MS, GO, DF, TO, MG, RJ, SP, PR, SC, RS	3: SP (2), GO	18: AM, PA, CE, PE, BA, ES, MG, SP, PR, SC, MS, MT, GO, DF
7: RS (3); SC (3); PR	1: SP	13: AC, RO, MT, MS, GO, DF, TO, MG, RJ, SP, PR, SC, RS	-	18: AM, PA, CE, PE, BA, ES, MG, SP, PR, SC, MS, MT, GO, DF
Sul	SE	Sul, Sudeste, Norte, Centro-Oeste	Todo o território nacional	Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste
S E R V I Ç O S O F E R E C I D O S				
Carga expressa fracionada	Transporte distribuição; transporte lotação	Transporte de valores; cargas valiosas; equipamentos de informática e eletrônicos; peças e componentes diversos; chips e unidades de memória; tablets; celulares e acessórios; joias	Fármaco; químico; aduanero; seco; refrigerado	Transporte e armazenamento, inclusive de medicamentos controlados
Coleta e entrega porta a porta	Agendamento; armazenagem; montagem de kits; entregas customizadas; movimentação de equipamentos de tecnologia e sensíveis	Segurança; equipamentos e soluções tecnológicas	Monitoramento	Picking; gerenciamento de estoque; paletização
n.i.	Biosintética (genéricos do laboratório Aché)	Em fase de prospecção	DHL; Merck; Roche; Hypermarcas; Siemens	Brainfarma; Cosmed; EMS
n.i.	n.i.	-	n.i.	n.i.
O P E R A Ç Ã O				
Mais de 900, entre próprios e agregados	+ 100	1.700	Cerca de 200	910
n.i.	+ 200	-	-	0
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Onix	Onix	Omnalink; Saveris	Omnalink	Autotrac
n.i.	ERP; TMS; WMS;	Sistema Mobile; Roadnet; Mobileye	Monitoramento de temperatura	n.i.
n.i.	Picking; packing; montagem de kits para canais de proibida venda; montagem de kits para distribuidores; identificação; rastreamento	Farmacêutico presente durante todo o período de funcionamento	Licenças regulatórias; farmacêutico in house	Malha de distribuição
n.i.	Coletor de radiofrequência; esteiras de gráfia (ink jet)	Veículos blindados; frota dedicada; sistema Saveris para monitoramento em tempo real da temperatura e luminosidade da carga transportada, bem como proporcionar evidência documentada do processo; datalogger para testes de qualificação e validação	Veículos isotérmicos; sistema de rastreamento; sistema de monitoramento de temperatura	n.i.

RENTANK
MACROGALPÕES

LOCAÇÃO E VENDA DE GALPÕES LONADOS

CHEGANDO PELO AR

PELA TERRA

OU PELO MAR

SEU PRODUTO TEM O ESPAÇO IDEAL NA RENTANK

ACESSE
MACROGALPOES.COM.BR
OU LIGUE (11) 4138-9282
E CONHEÇA NOSSAS
OPÇÕES DE ARMAZENAGEM

distribuição

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no setor Farmacêutico					
Perfil da empresa	RV Ímola	Transportadora Minuano	Transportes Translovato	Transfer Transporte e Logística	Via Pajuçara
Telefone	11 2404.7070	51 2121.0999	54 3026.2777	31 2191.6400	11 3585.6900
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T	T	T	T
E S T R U T U R A					
Localização da matriz	Guarulhos, SP	Porto Alegre, RS	Caxias do Sul, RS	Contagem, MG	Guarulhos, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	12: BA, PE, SP, GO, AM, RJ, MG, PA, MA	5: SC, PR, SP, RJ	20: RS, SC, PR, SP, MG, CE (atendimento dedicado)	4: ES, SP, RJ, GO	7: SP, RJ, MG, ES
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	12: BA, PE, SP, GO, AM, RJ, MG, PA, MA	6: SC (2), PR, SP, RJ, RS	-	5: MG, SP, RJ, ES, GO	26: SP, RJ, MG, ES
Regiões atendidas pela empresa	Sudeste, Nordeste, Norte	Sul e Sudeste, com exceção do Espírito Santo e Minas Gerais	Sul, Sudeste, CE com atendimento dedicado	Fracionada região Sudeste e Estado de GO; fechada todo o Brasil	Sudeste
S E R V I Ç O S O F E R E C I D O S					
Especialidades de transportes	Fármaco; hospitalar	Transporte de carga fracionada, exceto produtos perigosos e mudanças	Carga expressa fracionada na modalidade rodoviário	Químico-farmacêutico	Transporte de carga fracionada/lotação
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	n.i.	n.i.	CRs (Centrais de Relacionamento); site com informações necessárias e rastreamento das mercadorias; Portal de Clientes	Rastreamento de carga; carro dedicado; frota diversificada	Paletização
Principais clientes no setor farmacêutico	AstraZeneca; Teuto; Pfizer; Boehringer Ingelheim; Biolab; Hypermarcas; Theraskin; Aché	Kley Hertz; Stem Pharmaceutical; Millet Roux; Laboratório Perini; Makrofarma	n.i.	Brainfarmá; Cifarma; Farmarim, Pharmascience; Lab. Globo	n.i.
Produtos transportados pela empresa neste segmento	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
O P E R A Ç Ã O					
Total veículos frota própria	145	145	1.000 veículos entre próprios e agregados	102	98
Total veículos frota agregada	70	105	1.000 veículos entre próprios e agregados	27	190
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	n.i.	Multisat	Sighra; Autotrac	Sascar, Gertran	Omnilink; Autotrac
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	Leitores de códigos de barras nos processos de recepção da carga em armazém, no processo de embarque para transferência a outras unidades, para desembarque na chegada dos veículos de transferência	Leitores óticos; controle via satélite; comprovante de entrega online	ERP	Nextel; celular
Serviços diferenciados oferecidos para o setor farmacêutico	n.i.	Equipe capacitada e treinada	Regulamentações de licenças especiais; pessoal técnico	Todas as licenças necessárias; carro dedicado	Identificação dos clientes médico hospitalares-salva vidas com prioridade na entrega
Equipamentos, acessórios e instalações específicos para atuação no setor	n.i.	Termômetros; veículos revestidos com isolamento térmico	Etiqueta com código de barra próprio ou em conjunto com os clientes	Todos os equipamentos de EPI necessários; instalações adequadas para recebimento e movimentação de medicamentos	Monitoramento da temperatura do armazém; climatizadores no armazém; sanitização dos veículos

Legenda: n.i. = Não Informado 



EMPILHADEIRAS BRASLIFT.

Sua produtividade
sob a nossa
proteção.

SISTEMA ANJO DA GUARDA

- Monitoramento online
- Estrutura de fornecimento de peças
- Exclusivo "carro oficina"
- Oficina in company
- Atendimento rápido



Para seu negócio crescer a movimentação da sua carga não pode parar. A Braslift dá a segurança que você precisa em empilhadeiras de alta performance com eficiência e agilidade de manutenção preventiva. **Você sente o cuidado da marca Braslift em todas as etapas do processo de compra ou locação do seu equipamento.**

www.braslift.com.br | 0800 645 0099

TCM
by UNICARRIERS

BRASLIFT
EMPILHADEIRAS

Distribuidor autorizado da marca TCM (by UNICARRIERS), para a região sul do Brasil.

TECNOLOGIA JAPONESA | 15 ANOS NO MERCADO | PROFISSIONAIS TREINADOS | VENDAS E LOCAÇÕES | ASSISTÊNCIA TÉCNICA MULTIMARCAS

- **Matriz** - Curitiba-PR: BR116 - Linha Verde, 18015 | CEP 81.690-300 | 41 3015 3822
- **Filial** - Itajaí-SC: Rua Ver. Abílio Otávio Canto, 25 | CEP 88.307-390 | 47 3248 1055

logística farmacêutica

Grupo Interplayers aprovou plano de investimentos de R\$ 50 milhões para expansão

O Grupo Interplayers (Fone: 11 5694.4800), de tecnologia voltada para o setor farmacêutico, aprovou um plano de investimentos de cerca de R\$ 50 milhões para a sua expansão. O valor inclui o desenvolvimento de sistemas e a entrada em novos segmentos. A companhia produz softwares que interligam toda a cadeia: farmácias, laboratórios e distribuidoras – cerca de 56 mil farmácias são interligadas a sistemas da empresa no país. O grupo também concluiu a compra de 100% da SevenPDV, empresa paulista especializada em sistemas para programas de relacionamento para o setor. (Fonte: *Folha de S.Paulo*)

Merck investe no Brasil

A subsidiária brasileira da Merck (Fone: 0800 727.7293), a mais antiga empresa farmacêutica e química do mundo, de origem alemã, está investindo R\$ 42 milhões na expansão de sua unidade fabril em Jacarepaguá, RJ, que neste ano completa 40 anos. A área de produção crescerá em mais de 30%, passando dos atuais 4.900 m² para 6.500 m². A meta é chegar em 2018 com uma capacidade produtiva de 3,3 bilhões de comprimidos, um aumento de aproximadamente 80%, para suprir as demandas do Brasil e América Latina. As exportações devem crescer em 30%, atendendo na primeira fase aos mercados do Equador, Peru e Bolívia. Já na segunda fase, a farmacêutica prevê ampliar seu alcance para a Argentina, Colômbia e América Central. Hoje, a Merck Brasil exporta para Chile, México e Venezuela. Outro plano são parcerias com empresas locais. A empresa também vai aumentar o seu time de vendas. Os 200 generalistas da Merck Serono (divisão farmacêutica) serão treinados para se tornarem especialistas (hoje 50 se dedicam a especialidades). A empresa também conta com um novo CEO para o Brasil: Guilherme Maradei (ex- Pfizer e Valeant).

Stefanini oferece solução de rastreabilidade para o setor de saúde

A Stefanini (Fone: 11 3039.2000), produtora de soluções de negócios baseadas em tecnologia, intensifica a oferta para o setor da saúde com solução de rastreabilidade que consiste em uma plataforma capaz de controlar uma grande quantidade de ativos (medicamentos) em tempo real, provendo total controle da cadeia. Segundo José Roberto de Oliveira, Head da Vertical Saúde da Stefanini, é possível monitorar minuciosamente, graças à solução, desde a impressão dos códigos nas caixas de medicamento até o momento de uso do produto pelo paciente. "A solução processa bilhões de dados por dia e isso é algo inédito em território brasileiro", afirma Oliveira. A solução de rastreabilidade também permite um melhor conhecimento sobre a cadeia logística que envolve a distribuição e venda de medicamentos, abrindo um novo canal para comunicação entre laboratórios e farmácias/distribuidores. Além disso, a plataforma tecnológica é capaz de suportar os programas de relacionamento oferecidos pelos laboratórios e atende, ainda, as normas da ANVISA sobre rastreabilidade de medicamentos descritas na resolução RDC 54/2013. Toda cadeia é mapeada no sistema e os passos de cada unidade na cadeia de valor são controlados, sendo que indicadores em tempo real são gerados a partir da movimentação dos produtos pela cadeia. Dessa forma, o consumidor tem possibilidade de verificar a autenticidade dos produtos, sendo que as atividades fraudulentas são detectadas e disparam alarmes em tempo real, garantindo a evolução e adequação à regulamentação e volume do mercado brasileiro. O investimento no setor de saúde faz parte dos planos estratégicos da Stefanini, que anunciou investimento de R\$ 400 milhões para dobrar de tamanho até o final de 2016.

Já está em operação o novo Centro Logístico da B. Braun em Guaxindiba



O grupo alemão B. Braun (Fone: 0800 22.7286), com subsidiária no Brasil há 48 anos, acaba de inaugurar um novo Centro Logístico no Complexo Industrial e Empresarial de São Gonçalo (Ciesg), em Guaxindiba, São Gonçalo, RJ. O Centro foi erguido em estrutura metálica, em um bloco único, totalmente climatizado, com capacidade total de estocagem de 12.500 paletes e dois mezaninos em L, com 2.700 m² cada, e faz parte da primeira fase de um grande projeto. A primeira fase se completa, ainda, com a edificação de um bloco destinado a produtos inflamáveis, próximo à Central de Utilidades. Esta, por sua vez, está separada do armazém principal por um pátio central para fluxo e estacionamento de carretas e caminhões com dez docas, visando agilidade no atendimento e a melhoria das entregas. Ao todo são 22.000 m² de área construída. A segunda fase, já em desenvolvimento, tem como escopo a construção de uma nova fábrica de dispositivos médicos. A terceira, por fim, visa à construção de um novo Centro Administrativo, totalizando aproximadamente 80.000 m² de área construída. O parque fabril, cujo investimento total será de ordem de R\$ 346 milhões, será o maior da multinacional na América do Sul.

Solução da Recall permite guarda de amostras farmacêuticas

A Recall (Fone: 0800 72 73.2255), atuante no mercado de gerenciamento de informações em múltiplos formatos, desenvolveu a solução ProtectSM, com armazenamento especial, 24 horas por dia, e sistema especial de atendimento que vai desde a coleta, passando pelo transporte e armazenamento, até a recuperação do item. "Contamos com uma equipe especializada que coordena a logística, organização, o transporte das caixas, sempre em frota própria, com rastreamento via GPS. Isso garante que a Recall fará o monitoramento desses itens desde a saída do escritório até o armazenamento em nossas salas seguras", explica Vicente Troiano, diretor comercial da empresa. A solução atende empresas que precisam de proteção especial de itens substituíveis, as que devem atender obrigações previstas em legislação específica de determinados setores, como a guarda por tempo indeterminado de documentos de pesquisa e desenvolvimento, incluindo as companhias farmacêuticas, por exemplo, que são obrigadas a armazenar e preservar as suas amostras. Também são atendidas demandas de guarda de materiais que são muito preciosos, amostras geológicas, fitas de vídeo e áudio, entre outros itens.

Localfrio inicia armazenagem de produtos farmacêuticos

A Localfrio (Fone: 11 3049.6570) já está operando com licença para armazenagem de produtos farmacêuticos na unidade São Paulo. A licença entrou em vigor no mês de agosto e a empresa está aproveitando sua expertise e tecnologia na operação com frigoríficos para firmar novas parcerias. Em princípio, serão destinadas 176 posições/paletes para operação de produtos farmacêuticos, mas a ideia é que, até 2016, a movimentação aumente na unidade São Paulo, que hoje comporta um total de 8.368 posições/paletes, entre clientes regulares e operações sazonais. Nesta fase inicial, isso pode representar um incremento de aproximadamente 10% no faturamento da unidade. Todos os cuidados para atender às diversas categorias dos produtos farmacêuticos já estão padronizados, como o controle de temperatura, higiene e limpeza do local, segregação dos produtos para evitar incompatibilidade e mão de obra qualificada. Segundo a gerente comercial de São Paulo, Carolina Paiva, a estratégia agora é atingir segmentos específicos dentro do nicho farmacêutico, por meio de um mapeamento de clientes, e assegurar cargas que proporcionem operações seguras e boa rentabilidade. "Temos boas negociações em andamento e diversos outros clientes já estão interessados. Mas como se trata de um tipo de serviço diferenciado e mercadorias de alto valor, as negociações tendem a ser mais detalhadas, principalmente por envolver auditorias de qualidade e certificações", explica. No momento, a unidade Localfrio São Paulo é a primeira a armazenar os produtos farmacêuticos. O planejamento prevê, no entanto, que as unidades de Suape e Itajaí também passem a operar este tipo de carga.



Gerenciamento de risco de ponta a ponta com veículos monitorados via satélite, 24 horas por dia, sete dias por semana.



GRUPO
Farrapos
TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Sulista se prepara para SASSMAQ e quer diversificar a operação

Para ampliar sua atuação e diversificar a carga transportada, a Transportadora Sulista (Fone: 41 3371.8200) está em fase final da certificação SASSMAQ (Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade) para receber a liberação de transporte de cargas químicas e perigosas. "Nosso objetivo é fazer o transporte rodoviário nacional de cargas embaladas e, para isso, uma frota com 14 equipamentos foi preparada com todos os itens exigidos", conta Josana Teruchkin, diretora executiva da Sulista. Os motoristas dedicados receberam treinamentos específicos, assim como todos os colaboradores envolvidos na base de São Bernardo do Campo, SP – que será a detentora da certificação. O CD passou por adequações e a nova carga conta com uma área própria, separada das demais operações. "O SASSMAQ possui questões mandatórias, que somos obrigados a cumprir, as de indústria, onde o cumprimento inicial é de no mínimo 70%, e as desejáveis, que são de livre atendimento nesta primeira avaliação. Nossa expectativa é atender 100% desse manual, que possui 576 questões, que vão desde adequações prediais ou operacionais, passando por normas e leis até licenças ambientais", afirma Evelyn Maiza, analista da qualidade responsável pela certificação. A companhia já possui clientes no segmento de transporte de químicos, como a Tupy. "Preparamos-nos com todas as licenças e exigências legais para este atendimento. Para ir além e garantir que o transporte destes produtos químicos está sendo atendido com alta qualidade, decidimos nos preparar para a certificação SASSMAQ. A partir daí nossa área comercial iniciará prospecção em clientes específicos deste segmento", finaliza Josana.

Coca-Cola utilizará Renault Kangoo 100% elétrico em Curitiba, PR

A Coca-Cola (Fone: 0800 021.2121) começará a testar um Kangoo Z.E. (Zero Emissão) 100% elétrico em suas operações em Curitiba, PR. A Femsa Brasil, o maior engarrafador do sistema Coca-Cola no país, usará o veículo para realizar entregas na região central da capital paranaense. O Renault Kangoo Z.E. é o primeiro furgão totalmente elétrico disponível e homologado no mercado brasileiro. A versão mantém as mesmas qualidades funcionais do Kangoo com motor de combustão interna e idêntico volume de carga (650 kg). O modelo é equipado com um pacote de baterias de íon-lítio que permite rodar 170 km com uma só carga e pode ser recarregado entre 6 e 8 horas, variando de acordo com a rede de energia da cidade. O motor elétrico é capaz de gerar 44 kW (60 cv) e 23,0 kgfm, levando o furgão a uma velocidade



máxima de 130 km/h limitada eletronicamente. Altamente sustentável, o Kangoo Z.E. não emite poluentes na atmosfera e consome somente 3KVA/16A de energia para rodar 120 km, o equivalente a um banho de 15 minutos em chuveiro elétrico. No Brasil, o Renault Kangoo Z.E. está sendo utilizado também pela Patrus Transportes, em Belo Horizonte, MG; pelos Correios, para a entrega de encomendas na região central de Curitiba e em Brasília, DF. Estão sendo testados também por empresas como Fedex, pelo Grupo TPC, Itaipu Binacional, CPFL e prefeitura de Curitiba.

Wilson Sons publica segundo inventário de emissões de gases

O Grupo Wilson Sons (Fone: 11 3939.0517) publicou pela segunda vez um inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), seguindo a metodologia do programa brasileiro do GHG Protocol. Ao todo, 133 empresas publicaram inventários este ano e são consideradas membros do programa. A grande conquista para a companhia foi o Selo Prata, concedido aos membros que reportam as emissões de todas as suas fontes, incluindo as empresas em que a Wilson Sons possui participação societária – como a Allink e os consórcios da Baía de São Marcos e de Barra dos Coqueiros. O inventário

publicado no ano passado, referente a 2013, recebeu o Selo Bronze, pois ainda não incluía essas participações. "O inventário que publicamos este ano está mais completo do que no ano anterior. É uma evolução expressiva e consolida a cultura de inventário de gases de efeito estufa em nossas empresas. Com o amadurecimento do tema, pretendemos estabelecer uma política de mudanças climáticas para o Grupo", diz o gerente corporativo de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Wilson Sons, João David Santos. Ao longo de 2014, foram emitidas, por todas as empresas da companhia,

cerca de 66,2 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e), unidade padrão das emissões de GEE. Houve discreto aumento das emissões totais em relação a 2013, notadamente pela inclusão este ano de todas as fontes do grupo e, ainda, pela influência do aumento do fator de emissão da energia elétrica comprada, em função da maior utilização de termelétrica na matriz brasileira.

Bandeirantes Logística conquista certificação SASSMAQ

A Bandeirantes Logística Integrada (Fone: 13 2101.5050) conquistou pela primeira vez a certificação SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade, elaborada pela Comissão de Transportes da Associação Brasileira da In-

dústria Química – ABIQUIM. A partir de agora, a empresa é certificada no módulo rodoviário, no qual são avaliados os operadores logísticos que atendem a indústria química, realizando transporte de produtos químicos, petroquímicos e farmacêuticos. “Foram 18 meses de preparativos. Realizamos adequações internas, investimos ainda mais em segurança do trabalho, procedimentos de transporte, desde a forma de se realizar rotas de transporte até a manutenção do caminhão. Tudo o que diz respeito à forma de trabalho de uma empresa certificada. Houve, também, a capacitação dos profissionais, vários treinamentos de motoristas, equipe de segurança do trabalho, administrativo... Todas as áreas se uniram para conseguir essa certificação”, conta o gerente de transportes Reginaldo Alexandre Gomes.

Projeto de terminal portuário Itaoca foi certificado como sustentável

O projeto de terminal portuário Itaoca (Fone: 27 3029.4251), no sul do Espírito Santo, foi certificado como sustentável pela Fundação Vanzolini. É a primeira vez que uma obra de infraestrutura ganha a certificação, cujo contrato custou R\$ 1,1 milhão. A obra, que deve custar R\$ 450 milhões, começa neste ano e fica pronta até 2017, segundo o diretor de operações, Álvaro de Oliveira Junior. Será um porto “offshore” – os barcos irão atracar em uma plataforma no mar – com uma área de 600 m², cais de 230 m e 11 berços de atracação, acessível pela ES-060 (Rodovia do Sol) e por uma ligação com a BR-101. A área de embarque terá 40.000 m², com profundidade natural de 9,5 m. logweb

E se fossem as suas confirmações de entrega?

Com o **Confirma Fácil**, o controle das entregas é digital, seguro e eficaz. E também **REDUZ OS SEUS CUSTOS!**



Solução do GKO Plus **100% na nuvem** que elimina o custo de manutenção do canhoto do DANFE. Permite, ainda, pesquisar dados de forma rápida para recuperar confirmações de entrega. Para transportadores, significa **menores custos**. Para embarcadores, **maior controle**.

Disponível em 3 versões

Light: cria um ambiente B2B sem a necessidade de validade jurídica, com um canal de comunicação de visibilidade e controle das entregas em real time com o cliente final.

Audit: permite que o entregador seja auditado na hora e local da entrega, através de um aplicativo mobile que obtém a geolocalização e digitalização do canhoto de DANFE assinado.

Full: integração com o governo através do SEFAZ, utilizando a Manifestação do Destinatário para obter validade jurídica no processo de confirmação de entrega, eliminando o uso do canhoto de DANFE.

GUARULHOS TEM O MAIOR CONDOMÍNIO LOGÍSTICO DO PAÍS

GLP Guarulhos combina localização estratégica e estrutura de alto padrão.

Acidade de Guarulhos, SP, é conhecida por seu potencial para empresas no setor de comércio e serviços, especialmente de transporte e logística, por sua localização estratégica, próxima à capital de São Paulo e ao Aeroporto Internacional.

O GLP Guarulhos foi desenvolvido pela GLP – Global Logistic Properties dentro dos mais modernos conceitos, com altíssimo padrão de qualidade que reúne localização, segurança e infraestrutura completa. A GLP é líder em instalações logísticas de alto padrão, com presença na China, Japão, Brasil e EUA com

42 milhões de metros quadrados de galpões que compõem uma rede de logística eficiente, servindo mais de 4.000 clientes.

Segundo Clarisse Etcheverry, diretora de Desenvolvimento e Novos Negócios da GLP Brasil, "o GLP Guarulhos foi desenvolvido para ser o melhor condomínio logístico do Brasil, sendo projetado para atender a operação logística de empresas de diversos segmentos, como indústria farmacêutica, e-commerce, varejo e autopeças, entre outros".

O condomínio é composto por galpões modulares que atendem

diversas especificações de armazenagem e distribuição. Além disso, o empreendimento conta com áreas disponíveis para construções build-to-suit, oferecendo alternativas personalizadas aos ocupantes. O GLP Guarulhos tem potencial construtivo de mais de 450.000 m², com 15 galpões no total. As duas primeiras fases já foram concluídas, totalizando 10 galpões com 360.000 m².

LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O GLP Guarulhos fica instalado na Rodovia Presidente Dutra, principal via de transporte rodoviário



GLP Guarulhos, o maior condomínio na melhor localização de São Paulo



Together, we make a difference.

de ligação entre São Paulo e Rio de Janeiro, antes do pedágio, a 3 km do futuro trecho norte e do trecho leste do Rodoanel, a 24 km da capital de São Paulo e 15 km do Aeroporto Internacional. Além disso, o acesso ao complexo logístico é facilitado por um viaduto exclusivo que interliga o empreendimento ao sistema viário nos dois sentidos da rodovia Dutra. Além de minimizar o tráfego na região, o viaduto melhora a eficiência logística dos locatários com a redução no trajeto, economia no consumo de combustível, isenção de custos com pedágio, manutenção de veículos e redução de tempo de transporte.

“Nosso compromisso é melhorar cada vez mais a eficiência logística dos nossos clientes. O investimento nas melhorias de acesso e construção de um viaduto trazem um diferencial competitivo exclusivo ao empreendimento, gerando benefícios de tempo e redução de custos na operação do cliente”, complementa Clarisse.

O GLP Guarulhos é um condomínio logístico com características padrão A

(best-in-class) que garantem redução de custos e eficiência logística com infraestrutura completa. “A construção tem, ainda, diferenciais de sustentabilidade que minimizam o impacto ambiental, trazem benefícios sociais para a região e geram economias substanciais para os nossos clientes com redução de consumo energético e água” comenta Clarisse. O empreendimento está em processo de certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design).

Além de redução de custos e eficiência na operação, optar por um condomínio logístico traz outros benefícios, como mais segurança, infraestrutura de apoio e a possibilidade de estar em localizações privilegiadas, como Guarulhos.

GALPÕES

Os galpões têm cobertura em estrutura metálica e telhas zipadas com isolamento termoacústico em face felt, intercaladas com telhas translúcidas que permitem iluminação natural. Além disso, possuem renovadores de ar natural que permitem até seis trocas de ar por hora, modulação entre pilares acima de 20 m, pé-direito livre de 12 m, possibilitando armazenagem em até 6 alturas (1,25 paletes/m²), piso de concreto com resistência de 6 t/m² nivelado a laser, niveladoras de docas eletro-hidráulicas (6 t/m²), sprinklers instalados (categoria J4) e eficiência na área líquida de armazenagem com o mezanino construído sob demanda.

11 3500.3700
www.GLProp.com.br



Gestão logística especializada auxilia redes de franquia na área de alimentação

Com estrutura própria de armazenagem, a W Food Service facilita a relação entre franqueado e franqueador, comandando a logística de insumos para as redes do setor.

Profissionalizar a gestão logística da rede de franquias, terceirizando o serviço, pode ser uma solução para diminuir custos com tributos e fretes para o franqueado. E é exatamente nesta atividade que a W Food Service (Fone: 19 3881.1627), empresa especializada na gestão logística para franquias de alimentação, vem atuando há quatro anos.

Sediada em Valinhos, SP, a companhia atua nacionalmente e propõe otimizar a relação entre franqueados e seus diversos fornecedores. Ao ser contratada, a W Food Service se torna responsável por estocar e distribuir os diversos itens necessários para cada franquia. Como explica o diretor da empresa, Pedro Toledo, os contratos são desenvolvidos com os franqueadores, que homologam os produtos.

“O sistema de distribuição combina o clássico sistema de compra e revenda com a venda direta, disponibilizando para os fornecedores ferramentas para armazenagem, captação dos pedidos e distribuição.”

Entre os benefícios da contratação de uma gestão logística externa está a faci-



Toledo, da W Food Service:
o sistema de distribuição
utilizado combina o clássico
sistema de compra e revenda
com a venda direta

lidade de compra e organização para as lojas franqueadas. Além disso, há a redução no tempo de recebimento de mercadorias na loja. “Soma-se a isto a facilidade para o franqueador de homologar produtos, inclusive de fornecedores sem capacidade de distribuição em âmbito nacional”, continua.

Por meio da W Food Service é garantido que todas as unidades franqueadas irão ser abastecidas

apenas com produtos homologados pela franqueadora, assegurando o controle de qualidade. Já para os franqueados, a praticidade de compra via sistema e a possibilidade de fazer pedidos em menores quantidades, sem ter que pagar preços mais altos por isso, estão entre os maiores benefícios.

Fica sob o encargo da companhia também lidar com os principais problemas logísticos encontrados neste setor, como entender a complexidade tributária brasileira e seus impactos nos preços devido aos impostos, além da dificuldade de distribuição para alguns pontos dentro do País, com suas conhecidas dimensões continentais.

A estrutura logística da empresa hoje conta com um armazém próprio para estocagem e a distribuição é feita, fora do Estado de São Paulo, por meio de parceiros. “A W Food Service possui seu próprio Centro de Distribuição, localizado em Valinhos, no entroncamento da Estrada Anhanguera com o anel viário José Roberto Magalhães



O CD próprio, em Valinhos, SP, possui áreas separadas para estocagem de mercadoria seca, resfriada e congelada

Teixeira. O CD possui áreas separadas para a estocagem de mercadoria seca, resfriada e congelada", explica Toledo.

Com três redes atendidas, Montana Express, Lanchão e Big X Picanha, e 30 fornecedores, a empresa tem tido um retorno positivo. "O feedback dos franqueados tem sido bastante positivo, pois a solução levou praticidade para eles. Todas as operações são realizadas online, via software exclusivo da W Food Service, de interface simples e de alta eficácia. Por fim, o novo processo conduz a franqueados engajados e rentabilizados, ou seja, o desejo de todo franqueador", avalia.

Caso Big X Picanha

Há dois anos a rede Big X Picanha atua com a logística especializada da W Food Service, responsável pela cadeia de suprimentos, mediando o relacionamento das unidades com os fornecedores homologa-

dos, atuando na compra, revenda ou gestão das vendas diretas.

A WFS armazena, controla o estoque e os pedidos e realiza as entregas para todos os franqueados. Segundo Toledo, a companhia tinha a estrutura logística e o Big X Picanha precisava padronizar a franquia com serviços especializados. "Listamos e cadastramos todos os fornecedores e hoje cuidamos do abastecimento das 48 lojas da rede", explica. Relatórios para monitoramento dos serviços são gerados ao final de cada mês.

"Um dos pontos fundamentais para a expansão da rede Big X Picanha é a estrutura logística utilizada para as lojas, um conceito inovador para o mercado de franquias desenvolvido em parceria com a W Food Service. Esse suporte não é encontrado em empresas do mesmo porte e é extremamente importante para o sucesso da operação. Trabalhamos com compras e recebimentos centralizados, gerando econo-

mia com funcionários, desburocratização dos trabalhos administrativos e controles, pois o franqueado entra em um único portal e consegue fazer todos os seus pedidos lá, e ainda recebe as mercadorias todas de uma vez. O franqueado ganha em economia de tempo e dinheiro e o franqueador consegue organizar a operação e controlar a padronização de insumos para todas as lojas", revela Filipe Rizzo, diretor comercial da rede Big X Picanha.

Franchising

Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o faturamento do setor de franquias deve crescer entre 7,5% e 9% em 2015. O segmento de alimentação foi o segundo que mais faturou no Brasil em 2014, com fatia de 20,1% do faturamento total das franquias – que somou R\$ 128,8 bilhões –, apenas atrás do setor chamado negócios, serviços e outros varejos, com 21%. Logweb

A SOLUÇÃO PARA SUA MOVIMENTAÇÃO LOGÍSTICA



Capacidade de carga 1600 kg e elevação de até 5.466 mm



Capacidade de carga a partir de 1800 kg e elevação a partir de 4.000 mm



Capacidade de carga 2000 kg e elevação de até 11.975 mm

MOVILOG

LOCAÇÃO, MANUTENÇÃO, COMPRA
E VENDA DE EMPILHADEIRAS



Rua Fernando de Noronha, 398 – Jardim Maria Dirce – Guarulhos – SP
CEP 07242-000 | Tel.: (11) 2207-4547 | www.movilog.com.br

Linde lança a HT25T, empilhadeira contrabalançada a combustão com sistema de freio lamelar

Antender a alta demanda do mercado nacional por empilhadeiras contrabalançadas a combustão. Este foi um dos principais objetivos que fizeram com que a Linde Material Handling (Fone: 11 3604.4755) lançasse a HT25T.

“Já somos muito reconhecidos pelas empilhadeiras de alta performance no mercado europeu. Agora, fizemos uma empilhadeira ideal para o mercado brasileiro, a combustão, pois a importância do país para os nossos negócios é muito grande”, explica Mathias Papenburg, gerente geral da Linde Material Handling Brasil.

A HT25T da série1219, produto mundial lançado pela Linde do Brasil em conjunto com a Alemanha, com projeto baseado no Brasil, tem como principal

destaque o seu sistema de freio do tipo lamelar banhado a óleo. O sistema é livre de manutenção quando comparado aos tradicionais e permite frenagens mais seguras para a carga e para o operador, pois a atuação dos freios independe de regulagens e é constante e idêntica em ambos os lados do equipamento, informa Papenburg.

Um mesmo fabricante produz o conversor de torque e transmissão e o eixo de tração da empilhadeira. Cinco discos, com área de contato superior a dos concorrentes, segundo a companhia, proporcionam maior durabilidade e menor esforço e potência do motor a combustão, diminuindo a quantidade de combustível consumida.

Motor e eixo de direção apresentam coxins para a fixação ao chassis, o que reduz a vibração. A transmissão é acoplada ao eixo de tração por meio de cardan, ajudando na redução das vibrações e permitindo maior



Papenburg: “a nova empilhadeira é essencial para competirmos no segmento de equipamentos a combustão não só no Brasil, mas em outros países vizinhos”

durabilidade ao conjunto motriz.

O modelo tem amortecimento mecânico regulável e ajuste de distância e da lombar no assento do operador. O design segue o mesmo conceito das máquinas importadas da linha 39X, criação da Porche. A capacidade da empilhadeira é de 2.500 quilos.

“A HT25T da série1219 é essencial para a Linde competir no segmento de equipamentos a combustão não só no Brasil, mas, também, na Argentina e em alguns outros países vizinhos”, afirma o gerente geral. Segundo Papenburg, apesar do difícil momento econômico que o país atravessa, a empilhadeira estava nos planos da companhia já há dois anos. “Não dava para parar os nossos planos. Acreditamos no Brasil em longo prazo, temos uma fábrica aqui, e achamos que o mercado vai melhorar. Nós já temos melhorias positivas na gestão das principais contas, bem como na linha dos equipamentos pesados. Com a produção local de um equipamento a combustão, teremos o início da jornada da Linde no Brasil”, finaliza.

A empilhadeira também poderá ser locada e este é um dos focos de atuação da companhia no Brasil.

LINDE





O seu sistema de gestão de Armazém está atualizado?

O **viadat** é um poderoso e comprovado software de gestão de armazéns com alto desempenho e testado ao longo do tempo. Desenvolvido para gerenciar armazéns convencionais e/ou automatizados com diferentes complexidades. De fácil e rápida instalação, o **viadat** é flexível e independente de banco de dados, sistemas operacionais e hardware.



Still apresenta a contrabalançada a combustão RC 44, totalmente produzida no Brasil

O equipamento modelo RC44 é voltado a todos os segmentos de mercado que utilizam equipamento a GLP. Esta é uma máquina que atende aos requisitos do mercado brasileiro para uso de máquinas em ambientes externos, para carga e descarga de caminhões, transporte e armazenagem em indústrias de todos os segmentos, incluindo operações mais agressivas em indústrias de bebidas, por exemplo." Com esta explicação, Adriana Firmo, gerente geral da STILL Brasil (Fone: 11 4066.8100) justifica o lançamento da nova empilhadeira da empresa. "Esta máquina é nacional, totalmente produzida em nossa fábrica de Indaiatuba, SP, voltada para atender às características e demandas do mer-

cado brasileiro neste segmento. Pode ser adquirida através da linha de crédito do STILL Financial Service e, ainda em 2015, teremos também o FINAME e Cartão BNDES como diferenciais de venda", continua Adriana. Falando sobre as perspectivas de mercado com relação a esta nova máquina, a gerente geral salienta que este era o equipamento que faltava à linha de combustão nacional da STILL para suprir as necessidades de empresas com operações mais pesadas e que trabalham até 24 horas por dia em ritmo

mais agressivo. "Esperamos atingir um público formado, principalmente, por empresas locadoras de equipamentos, que necessitam de equipamento com alta disponibilidade, robusto e produzido localmente, o que também lhes garante valores de aquisição competitivos." Adriana também salienta

que a empresa pretende aumentar a sua participação de mercado do segmento de máquinas a combustão, "pois atingiremos, com esta máquina, um público que há muito nos cobrava um equipamento que trabalhasse em situações da mais alta severidade".

Diferenciais

A gerente geral também aponta os principais diferenciais da nova série, incluindo a RC44 25 e RC44-30: capacidade de carga de 2,5 e 3,0 ton; mastros nas versões duplex e triplex, com elevação de até 6.375 mm; e versões padrão de série nas alturas de 4.775 mm Triplex e 4.200 mm Duplex. Já os itens de série incluem: motor Nissan K25; direção hidrostática; transmissão Powershift - 1 velocidade (frente/ré), com cinco discos; freio lamelar banhado a óleo, sem manutenção; deslocador lateral integrado; kit Rodogás (sem botijão); kit de iluminação standard (dois faróis dianteiros, seta direcional, luz de freio, luz de ré); LED para setas, freio e luz de ré; itens de segurança como sinalizador, alarme sonoro de ré e extintor de incêndio de 1 kg; coluna de direção com ajuste de inclinação; espelhos retrovisores; garfos de 1.070 x 115 x 45 mm; e assento do operador com suspensão e ajuste de peso e encosto, entre outros. 



Adriana: "atingiremos, com esta máquina, um público que há muito nos cobrava um equipamento que trabalhasse em situações da mais alta severidade".



GALPÕES LOGÍSTICOS E INDUSTRIAIS PARA LOCAÇÃO

Infraestrutura completa nas melhores regiões para garantir o máximo de eficiência logística.

Líder em instalações logísticas modernas com presença na China, Japão, Brasil e EUA, a GLP oferece as melhores soluções em locação de galpões. Investimos continuamente em infraestrutura, tecnologia e conhecimento para potencializar os negócios de clientes de diversos segmentos.



GLP Guarulhos
Guarulhos (SP)
192.500 m² de área disponível



GLP Campinas
Campinas (SP)
153.500 m²
(sendo 106.000 prontos para BTs)



GLP Gravataí - Grande Porto Alegre
Gravataí (RS)
42.000 m² de área disponível



GLP Ribeirão Preto
Ribeirão Preto (SP)
de 1.500 m² a 17.100 m² de área disponível



GLP Hortolândia III
Hortolândia (SP)
42.300 m² de área disponível



GLP Itapevi I
Itapevi (SP)
19.700 m² de área disponível



GLP Jundiaí II
Jundiaí (SP)
29.800 m² de área disponível



GLP Pavuna
Rio de Janeiro (RJ)
14.600 m² de área disponível

OUTROS CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS GLP

GLP Louveira II 6.500 m²
de área disponível

GLP Jundiaí I 8.500 m²
de área disponível

GLP Jandira II 9.300 m²
de área disponível

BBP Topázio 5.600 m²
de área disponível

BBP Barão de Mauá 7.900 m²
de área disponível

GLP Suape I 5.700 m²
de área disponível

GLP Cajamar 77.300 m²
de área disponível

Conheça nosso portfólio.

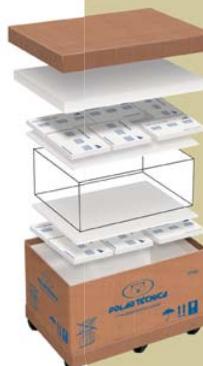
www.GLProp.com.br

(11) 3500-3700

GLP 
Together, we make a difference.

Grupo Polar lança embalagem térmica

A divisão de embalagens do Grupo Polar (Fone: 11 4341.8600), considerado o maior fabricante do País no segmento de produtos refrigerantes para transporte de insumos que requerem tempo e temperatura controlados, apresenta ao mercado a Big Shipper. “Trata-se de uma embalagem térmica de alta performance que mantém a temperatura por mais de 144 horas. Além de ser higienizável, ou seja, a parte interna da caixa pode ser limpa, e desmontável, reduz os custos logísticos em, pelo menos, 40%, pois substitui os caminhões refrigerados. Isso sem contar o ganho de espaço com armazenagem”, comenta a supervisora e responsável pelo Desenvolvimento de Novas Embalagens do Grupo Polar, Amanda Estima. Ainda segundo a supervisora, a Big Shipper foi pensada e desenvolvida para reduzir os custos logísticos e de armazenagem, um dos grandes desafios da cadeia fria. “Por isso, o fato de ser desmontável e com alta resistência mecânica para ser ‘empilhável’ é tão importante. Além de otimizarmos o espaço do caminhão, porque o cliente pode comprar o triplo de embalagens em uma única remessa, também economizamos no seu espaço de estoque, já que desmontada tem uma altura de apenas 45 centímetros.”



Do tamanho de um palete PBR (1,0x1,20 m) e um metro de altura (quando montada), a Big Shipper atende aos perfis 2ºC a 8ºC; 2ºC a 30ºC; e 15ºC a 30ºC e é indicada para qualquer segmento que precise de controle de temperatura, inclusive o de transporte biológicos da categoria UN3373-B.

Ghenova Engenharia desenvolve embarcação de alto desempenho

A Ghenova Brasil Engenharia (Fone: 11 3254.7467), empresa de engenharia e consultoria de origem espanhola, desenvolveu um conceito de navio de apoio rápido para operação e manutenção em plataformas e parques eólicos offshore. A embarcação possui casco modelo Semi-Swatch, que melhora a estimativa de potência, com redução do consumo de combustível e navegabilidade, além de oferecer segurança para os 24 técnicos, capacidade de pessoas que o navio pode transportar, segundo a empresa. “Este é um projeto inovador e moderno com conceito de navio rápido justamente por ter um bom comportamento no mar e oferecer mais potência ao obter altas velocidades, necessárias para alcançar as plataformas, sem prejudicar o seu desempenho, segurança e conforto”, explica o diretor comercial da Ghenova, Andrés Medina Sanz. A embarcação vai apoiar os serviços de pesquisa e

inspeção para operação e manutenção em campos marítimos e parque eólicos e, para isso, o projeto precisa atender alguns critérios de conforto que evitam a falta de concentração, cansaço e enjoo da tripulação durante a viagem. A criação do design do casco em Semi-Swatch é um dos fatores que foram relevantes para o aumento do desempenho das operações. Outro ponto levado em consideração foi a possibilidade de aumentar a disponibilidade do navio, essencial para obter uma redução de custos de operação e manutenção e diminuir o dispêndio de inatividade. A estrutura do navio de apoio tem capacidade para contentores de 10 pés e 20 pés para ferramentas de manutenção, peças e outros dispositivos necessários e também pode realizar a transferência do navio para a plataforma. Outro destaque é o guindaste de alcance máximo suficiente para mover os equipamentos.

Combilift apresenta empilhadeira “carrega-tudo”

A Combilift (Fone: 51 3077.7444) está apresentando a sua nova empilhadeira, a CA 16T. O nome completo do equipamento é Carry All 16 toneladas, que significa “carrega-tudo” em tradução livre para o português. A ideia da companhia foi desenvolver um equipamento para a necessidade global de estufagem e desova de cargas extrapesadas ou muito longas em contêineres fechados de 20' e 40'. Desta maneira, a Combilift se propôs a desenvolver uma versão de empilhadeira multidirecional de 20 toneladas para atender dois desafios: cargas de 16 toneladas em contêineres de 20' e cargas de até 8

toneladas com comprimento de 12 m em contêineres de 40'. Para o diretor comercial da Combilift, Rafael Kessler, “a solução foi muito simples e consiste em abrir a plataforma de apoio para uma largura maior do que a de um contêiner. Isso leva o centro de gravidade de carga muito além de qualquer outro equipamento existente, o que permite que o sistema de elevação seja simplificado a um par de cilindros erguendo uma lança com pivotamento único”, explica. Também é destaque da CA 16T a capacidade em executar operações em contêineres, tanto no nível do solo como carregados sobre carretas.

SDO

Locação de empilhadeiras

- Locação de empilhadeiras elétricas e a combustão, rebocadores, plataformas elevatórias e carros elétricos
- Trabalhamos com todas as marcas e capacidades de carga



Fotos: Míriá Martins



SDO
EQUIPAMENTOS

R. Murilo de Campos Castro, 27
Fazenda Santa Cândida
Campinas - SP
F: 19 3256.2800
contato@sdoequipamentos.com.br

Interior de São Paulo contempla várias empresas fornecedoras do segmento de logística

Nesta matéria especial, destacamos algumas das empresas instaladas em Jundiaí e região. Elas revelam as novidades, os principais clientes e os investimentos que vêm realizando.

Linha de produtos da Testo inclui dataloggers

Localizada em Campinas, a Testo do Brasil – Instrumentos de Medição (Fone: 19 3731.5800) tem, como principal linha de produtos para a logística, os dataloggers, sistema de medição como o Saveris 1 e 2, com CFR 21 part 11 e possibilidade de consulta dos dados nas nuvens, além dos serviços de validação e mapeamento térmico. Já os lançamentos incluem a linha de dataloggers t-184 para registro de temperatura, umidade e impactos – para avaliação no transporte – e o sistema de medição Saveris 2 para medição de temperatura e umidade com possibilidade de monitorar os dados via smartphone, laptop, etc. “Nossos clientes são a indústria alimentícia e farmacêutica, principalmente, onde as normas são rígidas e exigem monitoramento de perecíveis. Nossa atuação é no território nacional”, diz Nelson Cafiero, supervisor de marketing da empresa.



BBP – Brazilian Business Park abrange complexo de condomínios Industriais e logísticos

“O BBP é um dos maiores complexos de condomínios Industriais e logísticos da América Latina – são 12.000.000 m²”, explica Mayara Domingues, analista de Marketing da BBP – Brazilian Business Park (fone 11 2119.1777), empresa instalada em Atibaia, SP. E Mayara continua: “presentes nas principais rodovias do Estado de São Paulo, como Dom Pedro I, dos Bandeirantes, Anhanguera e Fernão Dias, os condomínios BBP contam com mais de 35 clientes já instalados, como Bosch Rexroth, Grupo SBF, Smart e Petronas”. Por outro lado, buscando atender as necessidades do setor de logística, o BBP tem investido em ruas amplas e rotatórias que facilitam a circulação de até caminhões bitrens, balanças, estacionamento para caminhões, lanchonete e vestiário para motoristas.



Byg Transequip produz e comercializa equipamentos para movimentação de cargas

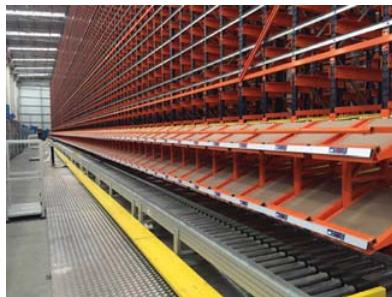
Instalada em Cajamar, a Byg Transequip (fone: 11 3583.1312) fornece empilhadeiras e transpaleteiras manuais, semielétricas e tracionárias, transportadores, mesas panteográficas, rebocadores e peças no geral. “Fornecemos o serviço de locação de materiais, desenvolvimento de projetos sob medida e cursos para manuseio dos equipamentos”, complementa Caio Coraini, do departamento de Marketing da empresa. O último lançamento da Byg foi a transpaleta semielétrica RL 1400, com capacidade de carga 1.400 kg, garfo com largura de 650 x 1150 mm, acabamento em aço carbono, motor e controlador de tração AC. Dentre os maiores clientes da empresa estão: Atacadão (segmento supermercadista), Marfrig (segmento frigorífico) e JBS (segmento indústrias alimentícias), todas localizadas no Estado de São Paulo.



Cassioli Brasil já opera em novas instalações.

A Cassioli Brasil (Fone: 11 3109.6400) recentemente passou a atuar em novas instalações industriais, que receberam um considerável investimento em sua infraestrutura. "Conseguimos nacionalizar todos os componentes e hoje praticamente não dependemos de importações", diz Marcos Antonio Costa, gerente comercial da empresa, que está instalada em Jundiaí. A sua linha de produção inclui: sistemas de movimentação de materiais, linhas de montagem, carros AGV, LGV, AGC, células de paletização com robô, armazém automático AS/RS com transelevador ou miniload, linhas de separação de pedidos com baías ou flow racks e pick to light, armazém vertical para objetos pequenos e de médio porte em gavetas sobrepostas, armazém com satélite para armazenagem tipo múltiplas profundidades (shuttle para múltiplos níveis de armazenagem) e

Cartésio para caixas e pequenos volumes de alto valor agregado, que necessitem de segurança e maior controle de gestão. Segundo Costa, os mais novos negócios fechados por sua empresa incluem: Indústrias Romi, em Santa Barbara D'Oeste, SP – sistema de armazenagem automático - miniload para armazenagem de caixas modelo KLT; Tondo, em Caxias do Sul, RS – sistema de armazenagem autoportante para paletes, com sistema de handling; Mercatto, no Rio de Janeiro, RJ – sistema de armazenagem automático – miniload com sistema integrado de picking e sorter de alta capacidade; e Metalúrgica Mor, em Santa Cruz do Sul, RS – sistema de armazenagem autoportante para paletes e caixas, com picking e handling. "O carro satélite que permite armazenagem em múltiplas profundidades é o nosso mais



novo lançamento. Também passamos a fornecer sistemas de armazenagem para câmeras frigoríficas com temperaturas de até -30°C, e desenvolvemos o iSHUTTLE Multinível, um sistema que permite armazenagem e retirada dos contentores, caixas e bandejas automaticamente, de maneira simples e funcional, o que aumenta consideravelmente a velocidade e precisão das operações", finaliza Costa.

Especial **EMPILHADEIRAS**

- Quem fabrica e o que fabrica
- Quem Importa e o que importa
- Tabelas
- Análises

Tudo que o leitor precisa saber sobre empilhadeiras estará nas páginas da **Logweb Especial de Dezembro**.



**Quer vender sua empilhadeira?
Então reserve já o seu espaço!**

REVISTA

Logweb


Portale Revista Logweb



@logweb_editora



logweb_editora

11 3964.3744

11 3964.3165

comercial@logweb.com.br

Gasparini Mercosul lança máquinas para colunas e travessas de portapaletes e gôndolas de supermercado



A Gasparini Mercosul (Fone: 19 2121.8020) fabrica perfiladeiras com alto grau de automação para a construção de sistemas de armazenagem de qualquer tipo, e também trabalha com a terceirização de perfis especiais. "Lançamos máquinas para colunas, travessas para portapaletes e gôndolas de supermercados completamente automatizadas com produtividade de até 60 m/minuto. Nossas máquinas possuem um setup para a troca de produção de até 20 minutos. Cada sistema possui várias tecnologias no mesmo processo: solda, corte, sistema de manipulação automática, etc.", conta Ingrid Campos, marketing manager da empresa. Ela também comenta que já forneceram diversos equipamentos de perfilagem para grandes empresas de São Paulo e do Paraná. Também investiram em sua unidade produtiva que se encontra na cidade de Monte Mor. "A implantação corresponde a 10.000 metros de terreno e um galpão de 1.500 m² dispostos entre fábrica e escritórios", completa Ingrid, relacionando alguns dos principais clientes da empresa: Mecalux, Grupo Fast-Eletrofrio e Frisomat do Brasil.

CRA faz montagens de armazéns logísticos

A CRA Estruturas Metálicas (Fone: 19 7831.0480) executa montagem de mezaninos e armazéns logísticos, bem como executa manutenção de telhas metálicas e projetos arquitetônicos.

TVH-Dinamica fornece peças e acessórios para empilhadeiras, além de paleteiras

ATVH-Dinamica (Fone: 19 3045.4251), instalada em Vinhedo, possui uma linha completa de peças e acessórios para empilhadeiras das mais diferentes marcas e modelos, além de uma linha ampla de paleteiras. Os principais produtos da empresa incluem: LiftCam – câmera sem fio que auxilia na movimentação de paletes, evitando danos à mercadoria, às prateleiras e colunas; Red Safety Light, da Total-Source, marca própria da empresa, que emite luz vermelha em LED para sinalizar o percurso com o equipamento, bem como o Blue Safety Light, da marca Speaker, fornecedor original para utilização em todos os modelos de empilhadeiras, que projeta um ponto azul à frente do percurso; faróis de LED da TotalSource, resistente a vibrações, ao pó e à água; pneus TotalSource para empilhadeiras; paleteira manual, com rodagem simples ou dupla, timão simples ou tipo D e rodas auxiliares, da TotalLifter, marca própria da empresa, com capacidades de carga de 2, 2,5 e 3 toneladas; paleteira manual da TotalLifter com balança e capacidade para até 2.000 kg; garfo da marca própria italiana CAM, produzido em aço manganês; WuBump – protetor que impede danos à infraestrutura, carga e empilhadeira, de até 5 toneladas; Safe-T-Lock™ – equipamento eletrônico que possui código programável para interromper o uso não autorizado de empilhadeiras e que

memoriza até 99 operadores diferentes; acessórios como luzes de LED, strobo e giroflex para alertar pedestres que transitam no local de movimentação das empilhadeiras; e bancos para todas as marcas de empilhadeiras. "Possuímos clientes em todas as regiões do País, com maior concentração no Sudeste e Sul. A maioria são empresas locadoras de equipamentos que atendem grandes grupos de distribuição nos mais variados setores de alimentação, roupas, calçados e móveis, entre outros", diz Alex Widerhold, diretor geral da TVH-Dinamica. Sobre os investimentos da empresa, ele revela que, além de investir em ampliação constante do número de itens do portfólio, a empresa expandiu o Centro de Distribuição, elevando em 50% o volume de estoque. "Para isso, foram construídos mezanino no CD e um prédio anexo que possibilitaram dobrar a capacidade de movimentação de mercadorias", finaliza o diretor geral.





ATRASOS PODEM MUDAR TUDO.

É por isso que a Penske Logistics se especializou em soluções de cadeia de suprimento para manter seu negócio avançando. Visite penskelogistics.com.br ou ligue para 011-3738-8383 para saber mais.



Campinas e região contam com a SDO para locação de empilhadeiras

Para a área de logística, a SDO Comércio Importação e Locação de Equipamentos (Fone: 19 3256.2800) trabalha com locação de empilhadeiras elétricas retráteis, articuladas e multidirecionais, empilhadeiras a combustão, paleteiras elétricas, rebocadores elétricos e a combustão e equipamentos especiais para movimentação de carga. Humberto dos Santos Melo, diretor da empresa, relaciona as novidades oferecidas: locação de empilhadeiras articuladas para trabalho em corredores de 2.000 mm de largura, com capacidade nominal de 2,0 ton e elevação de até 11.000 mm de altura; empilhadeiras multidirecionais para transporte de cargas extensas com capacidade de até 5,0 ton; empilhadeiras elétricas contrabalançadas com capacidade de carga de até 16 ton; e rebocadores a combustão com capacidade de 25 ton. "O foco da SDO é a excelência na prestação de serviços, portanto nossos clientes estão situados a não mais de 200 km de nossa sede em Campinas. Operadores logísticos e indústrias de transformação são os nossos principais clientes", completa Melo.



RunTec oferece o HODIE, suíte de aplicativos para controle e monitoramento de entregas

A RunTec Informática (Fone: 11 4521.1986) é uma empresa de software, instalada em Jundiaí, cujo principal produto é o HODIE, suíte de aplicativos para controle e monitoramento de entregas. "Com ele, as indústrias, os Operadores Logísticos e os transportadores acompanham todas as suas entregas em tempo real. Um sistema de baixa de entregas por telefone permite que qualquer motorista, seja ele próprio ou terceirizado, registre as entregas através de uma ligação telefônica 0800, sem custos para o motorista e sem necessidade de qualquer dispositivo ou link. Todas estas informações da entrega são monitoradas visualmente no mapa do Brasil", explica Mauricio Fabri de Oliveira, sócio-fundador da empresa. Ele informa, ainda, que o HODIE também possui um módulo para registro e tratativa de ocorrências de entrega, que funciona como um CRM para a logística. Todo o processo de ocorrências é controlado, incluindo o registro e controle de custos extras, e todo o processo de logística reversa. Notificações por e-mail são disparadas automaticamente pelo sistema, mantendo todos os envolvidos informados. Quanto aos lançamentos da empresa, Oliveira relaciona: HodieAPP – aplicativo para sistemas iOS e Android que permite que a logística seja controlada e monitorada via dispositivos móveis; HodieReversa – solução completa para controle de logística reversa. "Este ano, estamos lançando uma nova versão preparada para atender à indústria farmacêutica, que controla todo o processo, desde a solicitação de coleta do cliente, controle de lote, fluxo de aprovações (workflow), geração de espelho de nota fiscal de devolução, coleta, recebimento e conferência, análise de qualidade, concessão de crédito, controle de custos de frete extra, controle de resarcimento dos transportadores e as demais particularidades do processo de logística reversa dos laboratórios farmacêuticos", completa. O sócio-fundador da empresa também relaciona os principais clientes: Yamaha, Heinz; General Mills; Allergan; Chocolates Garoto; Grupo M. Dias Branco; Pernod Ricard; Reckitt Benckiser; JDE Cafés; Condor; Davene; Casa K&M; J.Macêdo; Leite de Rosas; Maratá; Nutrimental; Marilan; Ferrero do Brasil; Fini; SKF; Lactalis; Galderma; Apsen; e Guarani.

Conceito Mix é especializada em transportes, movimentações e içamento de cargas

Instalada no Distrito Industrial de Indaiatuba, Região Metropolitana de Campinas, a Conceito Mix Transportes Pesados (Fone: 19 3318.4096) é especializada em transportes, movimentações e içamento de cargas. Seu escopo de serviços inclui: locações de caminhões muncks, de empilhadeiras, de guindastes e de plataformas elevatórias, além de transportes de máquinas com carretas rebaixadas, içamentos com cesto aéreo, movimentações internas e externas de máquinas e equipamentos em geral, mudanças de layouts industriais e remoções técnicas. "A Conceito Mix investe continuamente em equipamentos de alta performance, e recentemente adquiriu uma empilhadeira com capacidade para 7 toneladas utilizada para desova de contêineres e movimentações de equipamentos diversos. Esse equipamento veio se juntar as outras empilhadeiras que a empresa já possui – máquinas com capacidades de cargas variadas de 2,5, 3,5 e 5,0 toneladas com idade média de um ano", completa André Brizolla, diretor operacional da empresa.



FÓRUM

PREVENÇÃO EM ROUBO DE CARGAS

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

5 de novembro - Espaço Figueira - São Paulo - SP



Principais temas:

- Principais medidas governamentais
- Inteligência dos órgãos de segurança pública
- Perfil estatístico dos roubos de diferentes tipos de cargas
- Soluções tecnológicas de rastreamento de carga e veículos
- Gerenciamento de riscos
- Os benefícios do auto seguro e as responsabilidades da seguradora
- Roubos em Armazéns e Aeroportos
- Sucesso e táticas adotadas no mundo

Patrocínio:



Apoio:



Apoio de mídia:



Realização



Integração de toda a cadeia, incluindo o modal aéreo, é o negócio da Modern Logistics

Integração de toda a cadeia, incluindo o modal aéreo, que conta com aeronaves próprias, é o negócio da Modern Logistics (Fone: 11 4063.9338), com sede em Jundiaí e que atua nas áreas eletroeletrônica, farmacêutica, HPC e de cargas especiais, entre outras. Quanto aos investimentos feitos pela empresa, eles incluem: climatização do CD de Jundiaí, acionada automaticamente de acordo com as variações externas; sistema de relatórios que envia dados em tempo real, através de uma rede wifi, para uma central de monitoramento, permitindo fazer um controle efetivo das condições ambientais do armazém – “esses dados geram relatórios que são disponibilizados on-line, além de permitirem o acionamento automático dos sistemas de condicionamento do ar”, explica Adriana Alvarenga, gerente de marketing da empresa, ressaltando, ainda, que para outubro/novembro próximo está prevista a chegada da primeira aeronave própria, com capacidade para 20 toneladas de carga.

Softwares e sistemas diversos integram a linha da SSI Schaefer

Software WMS de gestão de armazém WAMAS®; sistemas de armazenagem e transporte manuais ou automatizados para todo tipo de cargas (paletes, caixas, bandejas, layers); sistemas de separação de pedidos, manuais ou automatizados para palete (mono produto ou misto), caixa ou unidades; e caixas plásticas. Esta é a linha de produtos da SSI Schaefer (Fone: 19 3826.8080), instalada em Vinhedo. Quanto às novidades, Daniel del Campo Alvarez, CEO Latinamerica da empresa, relaciona, primeiro, o Navette®, sistema de satélite com capacidade de estocar e retirar caixas

dade só é determinada pela necessidade do projeto e o tamanho do investimento. Aplica-se em sistemas que precisam de um buffer de caixas armazenadas para posteriormente formar cargas sequenciadas ou atender processos de separação de pedidos.” Outra novidade apontada por Alvarez é o Schaefer Case Picking, sistema que inclui armazém de paletes automatizado com transelevadores, despaletizador automático em camadas ou unidades e formação de paletes multicolor. “Ele é muito utilizado para montar paletes mistos para o setor supermercadista e, também, para projetos que exigem grande movimentação de produto/dia”. Quanto aos investimentos, durante o ano de 2015 a empresa mudou para escritórios maiores devido ao forte crescimento nos últimos anos. “Também é destaque a abertura de filiais praticamente na totalidade de América Latina”, diz o CEO. E ele completa: “fornecemos recentemente grandes armazéns autoportantes no setor de cosméticos, assim como outros indoor de grande capacidade (até 90.000 paletes), servidos por transelevadores. Outros projetos recentes encontram-se em implementação no setor de retail de moda, na área de armazenagem e separação, para atender ao pedido da loja. Igualmente temos projetos com atacadistas e distribuidores de diferentes setores”.



a diferentes alturas dentro de um corredor. “Com isso conseguimos uma densidade maior de armazenagem e uma economia no número de componentes móveis dentro do sistema. Por ser modular, a capaci-

Lingatec oferece soluções para elevação e movimentação de cargas

A Lingatec (Fone: 11 3902.5993) atua como importador e fornecedor de soluções para elevação e movimentação de cargas. É distribuidor autorizado da Gunnebo Industries/Suécia, fabricante de blocos, roldanas, correntes, manilhas e componentes de elevação, e também distribuidor autorizado da Codipro/Luxemburgo, fabricante de olhais giratórios de içamento. “Dispomos, ainda, de uma ampla linha de grampos para elevação de chapas da marca Terrier/Holanda, manilhas e acessórios Green Pin - Van Beest/Holanda, forjados pesados GN Rope/Holanda, cintas de poliéster, levantadores magnéticos e dispositivos especiais, entre outros. Atuamos também na área de serviços, onde realizamos inspeção completa in loco em correntes e acessórios conforme recomendação das normas NBR 15.516-2, NBR 15.637-1 e NBR 13.541-2..., e ministramos treinamentos direcionados aos profissionais ligados à movimentação de carga – engenheiros, supervisores, operadores, compradores, técnicos de segurança do trabalho/SMS, etc.”, explica o diretor da empresa, Celso Colomбин. Já os lançamentos incluem: lingas de corrente Flex-Leg GrabiQ Grau 10, sistema flexível completo de linga de corrente para conexão, encurtamento e elevação; olhais de içamento giratórios e articulados da Codipro/Luxemburgo, fabricados em aço liga Grau 8+ resistente à fadiga, forjado, tratado (temperado + revestido) para capacidades de até 50 toneladas, com fator de segurança de 5:1, padrão de roscas em milímetro (M4 a M100) e polegadas (5/16" a 4"); grampos pega-chapas da marca Terrier/Holanda, em modelos para elevação horizontal e vertical; talhas elétricas, pontes rolantes e guindastes de coluna da marca ABUS/Alemanha. “Atendemos clientes dos mais diversos segmentos em todo o Brasil, como Grupo GE, Triunfo Logística, Santos Brasil Logística, Localfrio, Technip, Siemens, Alston, Subsea 7, BW Offshore, Embraer, Terex e Caterpillar”, finaliza Colombin. 



FENATRAN

20º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA



A ROTA DIRETA PARA OS SEUS NEGÓCIOS

De 09 a 13 de novembro de 2015

Anhembi • São Paulo • SP

Horário: 13h às 21h

O MAIOR EVENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

da América Latina abre as portas para você tornar a sua distribuição mais eficaz e segura.

SETORES PARTICIPANTES

-  Caminhões e Veículos Comerciais
-  Implementos Rodoviários e Equipamentos
-  Gestão de Frotas e Rastreamento
-  Autopeças, Motores e Pneus
-  Combustíveis, Derivados e Componentes
-  Bancos, Financeiras e Seguradoras
-  Entidades e Serviços

**VENHA DESCOBRIR,
COMPARAR E
EXPERIMENTAR** o que há
de mais moderno no setor.

**FAÇA JÁ O SEU
CREDENCIAMENTO EM**
www.fentran.com.br

Curta nossa página
no Facebook:
 / Fenatran



PATROCÍNIO OURO:



PATROCÍNIO BRONZE:



INFOTRAN:



PATROCÍNIO INSTITUCIONAL:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO FENATRAN SUSTENTÁVEL:



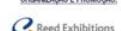
LOCAL:



CIA. AÉREA OFICIAL:



ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:



Movimat apresentou soluções integradas para todo os elos da logística, com destaque para a multimodalidade

Um evento que oferece soluções integradas para a logística, conectando os diversos modais, fomentando negócios e palco de discussão dos rumos do setor. Foi desta forma que se concluiu a MOVIMAT - Salão Internacional da Logística Integrada 2015, realizada de 15 a 17 de setembro último, no Expo Center Norte, em São Paulo, SP.

Em sua 30ª edição, o evento, tradicionalmente reconhecido pela atuação em intralogística, foi totalmente reformulado e passou a oferecer soluções para todos os elos da logística, com destaque para a multimodalidade e e-commerce com a presença de mais de 200 marcas de serviços e equipamentos de transporte e logística, TI (software/RFID/Internet of Things), infraestruturas e condomínios logísticos, segurança (rastreamento/monitoramento) e intralogística (embalagem, armazenagem, automação, movimentação de carga, elevação, empilhadeira).

Além dos estandes das empresas, a edição de 2015 da MOVIMAT sediou a 19ª Conferência Nacional de Logística, promovida em parceria com a ABRA-LOG – Associação Brasileira de Logística, e teve atrações como a Ilha do Conhecimento, com palestras rápidas e gratuitas focadas em conteúdo técnico e educativo sobre logística com temas de tendências e inovação; Show Room MOVIMAT, onde o público pôde acompanhar a demonstração em tempo real de como os processos logísticos mais complexos funcionam em um ambiente industrial; e uma edição do Digitalize-ME, evento organizado pela ABComm

– Associação Brasileira de Comércio Eletrônico com palestras para estimular a cultura do empreendedorismo digital. Foram mais de 36 horas de conteúdo oferecido ao público.

Apresentamos a seguir algumas das empresas que participaram do evento.

Protechoque oferece novos produtos para intralogística



A Protechoque (Fone: 11 5021.5172), fabricante de produtos para condomínios, logística e reuso, está lançando seu novo protetor de docas metálico contínuo. Além desse produto, a companhia também traz ao mercado logístico uma cantoneira para proteção de cancela e um novo protetor lateral portapaleteis.

A companhia já está no mercado nacional desde 1996, mas iniciou sua trajetória através da linha de condomínio, com protetores de vagas de estacionamento, protetores de para-choques e limitadores de vagas, entre outros produtos. Já a linha logística se tornou uma área estratégica para a empresa, que aumenta a cada ano a quantidade de produtos oferecidos. O novo protetor de docas metálico contínuo, por exemplo, é uma aposta para melhorar a vida útil dos acabamentos das docas de expedição. "Hoje em dia temos uma proteção para doca de madeira, que é um produto frágil para aguentar o impacto dos caminhões. Com o revestimento em aço já não temos mais esse problema de quebra e substituição do protetor", explica Washington Estoyanoff, diretor da Protechoque. O protetor de docas metálico tem um contorno de aço e o interior com elastômero, ou seja, é composto por borracha expandida interna para amortecer as batidas. A capacidade de impactos, inclusive, é para caminhões de até 70 toneladas. A cantoneira para proteção de cancela também é revestida em aço na parte externa e elastômero na parte interna. As alturas do produto podem variar de 70 centímetros a um metro.

Por fim, o protetor lateral portapaletes é considerado um produto versátil pela companhia. "Ele é indicado para o galpão que sofre muito impacto de empilhadeira. O protetor 'esconde' as primeiras colunas do trânsito, envolvendo uma longarina para o trânsito lateral", complementa Estoyanoff. As medidas do equipamento, assim como no protetor de docas metálico, são construídas de acordo com a necessidade do cliente. Ainda para a intralogística, a Protechoque fabrica calço para caminhão, lombada metálica e protetor de para-choque para caminhões, entre muitos outros produtos. De acordo com o diretor da empresa, todos os produtos Protechoque que possuem garantia de 36 meses. Mesmo assim, o pós-venda e o serviço de manutenção da companhia não costumam encontrar muitos problemas. Para a instalação dos equipamentos, quem fez as análises dentro dos armazéns dos clientes é uma equipe própria da Protechoque. Mesmo com 40% a menos de vendas de produtos do que em 2014, a empresa mantém o esquema de trabalho, com venda, instalação e manutenção. Todos os produtos são produzidos na fábrica da Protechoque em São Paulo, SP, no bairro do Jabaquara. Já o prazo de entrega costuma girar em torno de 20 dias.

Nacional Gás amplia atuação e investe no setor de movimentação de carga



A Nacional Gás (Fone: 0800 702 1200) está expandido seus ramos de atuação e o segmento de movimentação de cargas é um dos principais focos. A companhia possui atuação industrial, em agronegócio, serviços, residencial e comercial, além da logística. Nos últimos meses investiu em estar cada vez mais próximo do cliente logístico. A ideia é segmentar a companhia como referência de energia no setor de armazenagem e movimentação de cargas. Essa expansão é muito importante para o desenvolvimento do Brasil, de acordo com a analista comercial da Nacional Gás para o Sudeste e Centro-Oeste, Claudia de Paula, e com a coordenadora de comunicação nacional da empresa, Fabiana Valentim. "Gás é energia, gás é uma solução dinâmica para todo mundo. E, hoje em dia, entrar no setor de movimentação é consequência. Nós temos todo um trabalho de consultoria que identifica nas empresas a necessidade e, por isso, estamos cada vez mais na movimentação", explica Claudia. "A ideia não é apenas fornecer o gás que serve de combustível para a empilhadeira, por exemplo, mas para toda uma fábrica", complementa Fabiana.

Essa situação descrita pela coordenadora de comunicação da empresa é comum. O plano de expansão dos negócios da Nacional Gás prevê a entrada em um galpão ou centro logístico, por exemplo, com o gás para empilhadeira. De lá, o projeto é fornecer o gás para o chuveiro, a cozinha, os equipamentos de produção, entre outras aplicações. Por outro lado, a análise de capacidade e espaço físico é muito importante nesta situação. "Geralmente é possível instalar um tanque grande, pois os armazéns são grandes, mas isso não é regra. Nós trabalhamos com clientes que não têm esse espaço, mas há solução também. Instalamos uma carreta com o tanque do lado de fora do armazém e também atendemos bem o cliente", revela Clau-

dia. Já os contratos são todos através do comodato. Os produtos são emprestados até o fim do vínculo e substituídos, caso seja necessário, mas sempre voltam à Nacional Gás. A companhia faz parte do Grupo Edson Queiroz e é uma das quatro maiores distribuidoras de GLP do Brasil. A participação de mercado da Nacional Gás está em 19%, incluindo todos os setores de atuação, e com liderança nas regiões Norte e Nordeste do País. Essa apresentação "verde e amarela" da companhia também ajuda a possuir centros logísticos em quase todo o Brasil, incluindo bases em Cuiabá, MT, Belém, PA, Macapá, AP, e todos os Estados das regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

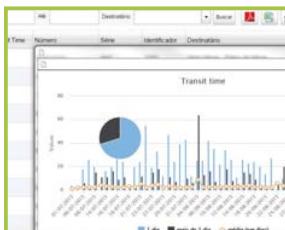
Por crescimento, H2xTech entra no mercado de iluminação de armazéns

A H2xTech Brasil (Fone: 11 3207.3782), subsidiária da H2xTech da China, é uma empresa especializada em fabricar iluminação em LED para vários tipos de ambientes. Seja por lâmpadas ou luminárias, o negócio da empresa engloba vários segmentos, como o logístico, que hoje é um dos principais no negócio da fabricante. A companhia está no Brasil desde 2011 e sua entrada nos galpões, centros logísticos e armazéns tem sido cada vez maior com o passar dos anos. A ideia da empresa é justamente essa, de ampliar sua área de atuação com um serviço que oferece inovação tecnológica, segurança e, principalmente, economia. "No mercado de logística, o importante é a economia. E a energia é um custo que impacta muito no negócio. Se levarmos em conta uma operação que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, com luzes ligadas a todo tempo, o LED é muito mais econômico que a iluminação convencional", explica o gerente comercial da H2xTech Brasil, Araan Ionai Silva. Mesmo sem contar os tempos de crise,

a logística é um processo que quanto mais enxuto maior a receita da empresa. É com esse pensamento que a companhia investe em trocar as lâmpadas incandescentes por LED. Os gastos e a eficiência do LED são comprovados na conta de energia. Porém, a lâmpada de LED é reconhecidamente mais cara que as fluorescentes e incandescentes. Para a H2xTech, no entanto, isso também não é um problema. O retorno sobre o investimento é algo que a empresa tem planejado em seu processo de negociação. "Basta um estudo de viabilidade para entender os benefícios do LED no galpão. Se a empresa utiliza luz por bastante tempo, a iluminação por LED torna-se vantajosa", completa o executivo. A produção das lâmpadas da H2xTech é 100% chinesa e exportada para o Brasil. A sede da empresa, inclusive, fica na cidade de GangDong, na China, e é de lá que os produtos são projetados, fabricados e despachados para a sede brasileira, no bairro do Ipiranga, em São Paulo, SP. Em contrapartida, a representação no Brasil é garantida. A companhia atende todo o território nacional e projeta um sistema de iluminação inteiro funcionando em até dois meses e meio. Essa conta é uma média, já a troca total depende do tamanho do galpão e da quantidade de lâmpadas instaladas pelo cliente. De acordo com os cálculos da H2xTech, a iluminação da lâmpada de LED é bem superior à da luminária comum, o que resulta em uma redução de duas a três por LED. A empresa também oferece garantia de 3 e 5 anos para todas as linhas de iluminação. A H2xTech também está projetando crescimento de seu negócio no futuro. Hoje, a empresa atua nos mercados chinês e brasileiro, mas estuda o mercado americano e europeu. A empresa já tem até os selos de qualidade cobrados por estes futuros mercados. No Brasil, a fabricante estuda ampliar a planta em São Paulo e atender projetos maiores. De acordo com Silva, a empresa

já tem feito alguns contatos para mudar a solução de substituição de lâmpadas. "Sempre falamos em substituir as lâmpadas incandescentes ou fluorescentes por LED, mas nossa ideia é já construir um galpão ou armazém com o LED. Algumas construtoras estão colocando isso na ponta do lápis e analisando o que é mais eficaz. Em muitos lugares nós 'vencemos' essa disputa", completa o gerente comercial.

Com GKO Plus e Autocarga, GKO Informática apostava em crescimento



Especializada em soluções de base tecnológica para logística, a GKO Informática (Fone: 21 2533.3503) está lançando uma novidade para seu software TMS, o GKO Frete. Trata-se do Autocarga, módulo que inova a organização das atividades de planejamento de embarque. O sistema já está disponível no GKO Frete e é gratuito para quem já utiliza o sistema da empresa. De acordo com o diretor comercial da GKO Informática, Ricardo Gorodovits, o novo procedimento visa diminuir as dificuldades do transporte contratado pelo embarcador, como distância, tráfego, condições das ruas, localização dos depósitos, restrições de circulação de veículos, entre outros encargos. "Ao terceirizar o transporte, o embarcador deseja se abstrair da complexidade existente na elaboração das viagens. O que importa é quanto pa-

gará pelo serviço, se os produtos serão entregues íntegros na data esperada e se haverá falha na entrega", destaca o executivo. A função Autocarga vem justamente para completar o TMS da GKO e deixar a gestão do transporte mais fácil para o embarcador. O sistema permite que o usuário simule um picking list de separação e uma relação de todas as viagens necessárias para entregar determinado produto. Também estão presentes no Autocarga parâmetros para evitar o uso de veículos com características físicas incompatíveis à entrega em um local, interrupções do transporte por barreiras fiscais e devoluções ou retrabalho provocadas por restrições no local de entrega. Por fim, o sistema também permite que os produtos estejam embalados ou paletizados conforme o combinado com o local de descarregamento. Já o GKO Plus, sistema lançado recentemente pela empresa, vem ao mercado como serviço complementar ao GKO Frete. Criado como um pacote de serviços em "nuvem", o Confirma Fácil é uma destas soluções e apresenta três versões. A primeira é o Light, que projeta um ambiente B2B sem a necessidade de validade jurídica. Já o Confirma Fácil Audit permite que o entregador seja auditado na hora e no local da entrega. E o último, a versão Full, integra o sistema com o governo, através do SEFAZ, utilizando a manifestação do destinatário e obtém validação jurídica no processo de confirmação de entrega. "Esperamos tornar esse um dos nossos principais produtos, pois é muito mais seguro e eficaz. Hoje, as empresas cobram o canhoto de entrega em papel, mas nossa ideia é digitalizar todo esse processo com o Confirma Fácil. É uma dificuldade mudar esse paradigma, porque há resistência das empresas, mas nós acreditamos nessa mudança", completa o executivo da GKO. Apesar de o Brasil estar atravessando um momento delicado financeiramente, a GKO minimiza os efeitos.

De acordo com Gorodovits, a crise não está afetando a companhia em 2015 e, até agosto deste ano, registrou lucro de 15% em relação ao mesmo período do ano passado. Dentro desse crescimento, o executivo destaca as boas ações que a GKO está tomando, como um pós-venda sólido e contratos maleáveis. "Temos um licenciamento dos nossos serviços para o cliente assim que ele assina o contrato. A parceria não tem data para acabar e contamos com uma equipe para sempre atender bem o embarcador. Nossa pós-venda é muito organizado, o que ajuda nessa manutenção de contratos e até na ampliação deles", complementa. Atualmente, o maior setor contratante dos serviços da GKO é a indústria, até mesmo pelo alto número de transportadoras que os fabricantes contratam.

Com terceirização de funcionários, Logismax agiliza mão de obra logística



A Logismax (Fone: 11 2085.6277), empresa especializada em terceirização de mão de obra para atividades logísticas, está apostando na Lei da Terceirização. "Sem sentir" os efeitos da crise, a companhia está ampliando esforços para manter, ao menos, o mesmo patamar de 2014. Apesar do número de empregados diretos ter sido reduzido no operacional, a Logismax adotou a estratégia de movimentação de empregados entre os segmentos para não se retrair.

Os clientes da companhia são os dos mais variados setores, mas sempre que há trabalho logístico, é a Logismax que coloca a mão na massa.

Atualmente, a empresa oferece empregados para indústrias – setor que é o maior cliente da empresa –, transportadoras, centrais de distribuição, condomínios empresariais e assessoria e consultoria. Nas transportadoras, no entanto, a Logismax não capacita motoristas de caminhão, apenas o pessoal de armazenagem, expedição e movimentação. "Não posso ter um caminhoneiro, senão eu vou concorrer com a transportadora. Eu não quero bater de frente com o meu cliente, e sim oferecer a terceirização de uma atividade que ele não quer fazer com funcionários próprios", explica Otávio Frederico, CEO da Logismax. Segundo Frederico, o foco da Logismax é atuar no gargalo do cliente. A maioria das empresas quer, também, que o custo seja variável, ou seja, se há trabalho, o funcionário Logismax atua e o cliente paga por isso, caso contrário, não. A busca por uma equipe terceirizada geralmente acontece por pessoas já experientes. O CEO da companhia explica que o cliente não está interessado em saber como, mas quer funcionários trabalhando assim que o contrato for assinado. "Quando alguém nos procura, esse cliente não quer saber se tal funcionário sabe pilotar a empilhadeira, se o outro sabe embalar vidro. Ele quer uma solução e nós trabalhamos para buscar no mercado os colaboradores que já saibam fazer essas atividades", defende Frederico. Geralmente, os volumes de mão de obra são altos e as equipes dão conta do recado. Antes de oferecer o grupo de funcionários, a Logismax faz uma visita técnica no armazém para entender o perfil do contratante. Mesmo na "casa" do cliente, a supervisão das equipes é sempre da Logismax. Para não enfrentar problemas com o Ministério do Trabalho, a empresa loca um chefe por equipe in loco, além de um gerente, tam-

bém Logismax, que faz visitas esporádicas aos pontos de trabalho. Atualmente, a companhia conta com cerca de 370 funcionários, entre o operacional e o administrativo. Mas este número deve subir até o fim do ano, quando a sazonalidade eleva o quadro em, ao menos, 70 novos funcionários. Para efeito de comparação, a companhia chegou a ter 650 funcionários no ano de 2012.

Infraero lança edital para construção de condomínio logístico no Aeroporto de Uberlândia



A Infraero (Fone: 0800 727 1234) acaba de divulgar seu primeiro projeto de condomínio logístico no Brasil, que será concedido à iniciativa privada. Com alguns aeroportos repassados às empresas particulares, o órgão ainda conta com uma série de terminais aeroportuários públicos e o de Uberlândia, MG, será o piloto desta inédita iniciativa. O primeiro lote do condomínio logístico mineiro terá espaço para 50.000 m², apesar de a área total ser de 200.000 m². De acordo com a Infraero, a ideia é testar o mercado nesse primeiro projeto. "Vamos trabalhar com essa área de 50.000 m², que será concedida a um único operador. Vamos ver como o mercado reage, para depois colocar os outros 150.000 m² à disposição de outros operadores", explicou o superintendente de Negócios em Logística de Cargas da Infraero, Francisco Nunes. De acordo com o executivo, a

ideia da Infraero de divulgar esse espaço surgiu após ouvir o mercado e consultar as incorporadoras. A previsão para lançamento do edital é para o dia 19 de outubro. Em entrevista coletiva, Nunes explicou o porquê dessa iniciativa, já que Infraero nunca "colocou as mãos" em centros logísticos. "Por que o aeroporto é o centro? A exposição da marca para um grupo seletivo de pessoas, com alto poder aquisitivo seria uma resposta segura. Mas não é só isso, a localização do aeroporto é sempre privilegiada, a segurança, temos uma população fixa diária no local, são muitas as vantagens. E como nós temos essa área para trabalhar, vamos realizar esse primeiro teste", completou.

Os condomínios logísticos de Uberlândia vão seguir o padrão espanhol logístico. Atualmente, o aeroporto da cidade no Triângulo Mineiro já conta com acesso rodoviário e ferroviário, além, claro, do aerooviário. As características para construção dos espaços estão definidas em pé direito de 12 metros e 6 toneladas de capacidade por m² de piso. O custo inicial para o vencedor da licitação dos 50.000 m² é de R\$ 5 milhões de luvas, ou pagamento inicial. Também será cobrado um valor fixo de R\$ 40 mil por mês e o payback estipulado pelo órgão público é de 16 anos. O contrato tem validade de 25 anos. Após encerrar todos os processos de licitação em Uberlândia, a Infraero pretende partir para os aeroportos de Uruguaiana, RS, Recife, PE, e Manaus, AM, todos também da iniciativa pública. Segundo Nunes, o projeto começou a ser idealizado no final de 2013, após a composição da nova diretoria da Infraero. "É um pensamento comercial que estudamos e colocamos em prática desde que este novo quadro assumiu", destacou. O contrato de licitação não tem renovação prevista, nem automática e nem após nova negociação. Em contrapartida, a Infraero estuda com a União poder prorrogar a concessão, mas a renovação está descartada neste momento.

Retrak aposta nas empilhadeiras FMX e EGV para superar crise



A locadora de empilhadeiras Retrak (Fone: 11 2431.6464) está apostando nas novas máquinas FMX e EGV para continuar se destacando no mercado intralogístico. A primeira é uma empilhadeira retrátil e a segunda uma empilhadeira elétrica manual. Ambas entram no mercado em um momento difícil de crise financeira. Por outro lado, como a Retrak trabalha com aluguel de equipamentos, não tem sentido tanto os efeitos da crise. De acordo com o diretor executivo da empresa, Fábio Pedrão, a locação é justamente um bom caminho para quem vive uma situação financeira delicada. "A crise não é um grande problema para nós. Na verdade, é bom para o locador, pois, invés de vender uma empilhadeira, eu deixo o equipamento por um período de tempo com o cliente. É muito mais barato que comprar uma empilhadeira e ajuda quem não pode gastar essa verba, neste momento, com a compra da máquina", explica Pedrão. É com esse trabalho que a Retrak está mantendo seu faturamento em 2015. Nas palavras do executivo da empresa, inclusive, essa meta, igual à da temporada passada, está sendo "muito comemorada". Segundo Pedrão, o trabalho da Retrak também tem sido forte no sentido de reduzir paradas imprevistas dos equipamentos. "O processo de manutenção é muito claro para nós. A Retrak segue um checklist previsto no manual de instruções. É como ler e executar tudo que está proposto no manual de instruções de

um automóvel comum. Pouca gente faz isso, mas nós fazemos. Fazemos e não temos muitos problemas com paradas dos equipamentos", completa Pedrão. Para a Retrak, não importa a distância que está o cliente. Se o contrato de aluguel foi assinado, a companhia se preocupa em entregar todo o suporte onde o armazém estiver. Há equipes residentes e volantes que vão até o galpão onde estão alocadas as empilhadeiras. Os contratos de aluguel já incluem essa manutenção, seja preventiva ou corretiva. Se for o caso da segunda condição, a do conserto, geralmente o mecânico da Retrak utiliza peças do estoque, que fica em Guarulhos, SP. Atualmente, a Retrak conta com cerca de 2.000 máquinas, sendo 1.500 alugadas e mais 500 disponíveis na sede. Todo o maquinário está distribuído em empilhadeiras elétricas, gás e diesel. A Retrak também pode incluir em seus contratos o trocador de baterias.

Saur traz ao mercado seu novo selecionador de camadas com giro de 180º

A Saur (Fone: 55 3376.9300) acaba de apresentar ao mercado logístico o novo selecionador de camadas com giro de 180º. O equipamento é indicado para a seleção de cargas e montagens de paletes, aumentando a produtividade dos galpões. Outra característica do equipamento é a economia de espaço nas áreas de picking. O sistema do selecionador apresenta regulagens finais para se adequar aos diferentes tipos de camadas de carga que o operador tiver que movimentar. Além dessa solução, a companhia também traz o Mesh Spider como solução para pontes rolantes e guindastes. Ele é indicado para o carregamento e descarregamento de malhas de tela em caminhões. O comando de todo o processo é via controle remoto para abertura e fechamento de garfos. 

DE ONDE
VOCÊ ESTIVER
PARA ONDE
VOCÊ QUISER.



A **IBL Logística** possui um setor especializado para atender as demandas de cargas destinadas à exportação, o qual atualmente soma com os demais setores de transporte, armazenamento e distribuição que a **IBL** atua desde 1999.

O setor de agenciamento de cargas internacionais está estruturado para atender os processos de importação e exportação, de pequenos e grandes volumes, cargas projetos, nas modalidades porta a porta, porto a porto e de acordo com as necessidades dos clientes.

A **IBL Logística** possui uma rede de agentes internacionais com sede nas principais capitais do mundo, localizados próximos aos portos e aeroportos, prontos para coletar, armazenar, consolidar e entregar as cargas em portos e aeroportos para serem exportadas.

Enquanto a **IBL Logística** promove toda a logística internacional, em toda a fase do processo de exportação, o cliente acompanha o status de sua carga diariamente, mediante e-mail de follow-up previamente cadastrado, enviado diariamente desde a solicitação de coleta até a entrega da sua carga.

SERVIÇOS

- Aéreo, marítimo e rodoviário
- FCL, LCL, Isotank, Flexitank e Granéis
- Follow-up com informações exclusivas de movimentação de portos e aeroportos
- Transporte Aduaneiro - DTA
- Carga Projeto - Logística personalizada de acordo com a necessidade do cliente
- Entrega porta a porta
- Desconsolidação em portos e aeroportos
- Armazenagem e consolidação de cargas



Braslift.....	31
Cargomax	14
CBRE.....	27
Crown.....	21
Efitrans.....	25
Fenatran.....	53
GAT.....	4 ^a Capa
GKO.....	35
GLP.....	36, 43 e Sobrecapa
Golgi	3 ^a Capa
Gollog.....	2 ^a capa
Grupo Farrapos.....	33
IBL	59
Iron.....	11
KBES.....	51
Lintec	19
Logweb	62 e 47
Movilog.....	39
Nordeste Log.....	17
Novus	23
Penske.....	49
Quick Logística	15
Rentank	29
Retrak	61
SDO	45
ViaStore	41

Walmart.com

O Walmart.com anunciou a contratação de Fernando Mutarelli como diretor de Supply Chain no País. Executivo com 20 anos de experiência nas áreas de Supply Chain, ele é mestre em Engenharia de Transportes pela Poli/USP, com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral e pós-MBA em Marketing e Liderança pela Kellogg School of Management da Universidade Northwestern (EUA), além de ter certificação Black Belt em Lean Six Sigma, pela Fundação Vanzolini/USP. Mutarelli tem passagens por empresas como Avon, Grupo SBF, Dia Brasil, Bunge Alimentos e Editoras Globo e Abril, onde atuou nas áreas de Operações, Logística e Transportes.

Codesp

A troca de dois diretores da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) ocorreu no dia 18 de setembro último, durante reunião extraordinária do Conselho de Administração na sede da empresa. Foram exonerados o diretor de Operações Logísticas, Luís Santana Montenegro, e o diretor de Relações com o Mercado e Comunidade, Manoel Gatto dos Santos, e eleitos para os respectivos cargos os engenheiros Cleveland Sampaio Lofrano e Francisco José Adriano, indicados pela Secretaria de Portos da Presidência da República. Os eleitos tomaram posse no dia 21 de setembro, já iniciando os trabalhos em reunião técnica com o presidente da Codesp, Angelino Caputo. Lofrano é engenheiro civil de formação com mestrado em engenharia de transportes pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e especialização em transporte, hidráulica, hidrologia, barragens, fundações, planejamento e custos. Atuou mais recentemente como coordenador geral da equipe de gerenciamento, supervisão e apoio técnico das obras do Trecho Sul e Norte do Rodovia Mário Covas. Por sua vez, Adriano é graduado em Administração de Empresas, pela Universidade Metropolitana de Santos, e em Engenharia Ambiental, pela Universidade Santo Amaro. Possui especialização em comércio exterior, gestão ambiental e em engenharia de segurança do Trabalho. Tem ainda formação com cursos complementares em gerenciamento de contratos, Lei de Responsabilidade Fiscal, direito ambiental e administração patrimonial entre outros. Está na Codesp desde fevereiro de 1987, com atuação principalmente na área de segurança do trabalho.

Cosan Logística

A Cosan Logística anunciou alteração na estrutura executiva da Cosan Log aprovada em 17 de setembro de 2015 em Reunião do Conselho de Administração da companhia. Neste contexto, Julio Fontana Neto, diretor presidente, e José Cezário Menezes de Barros Sobrinho, diretor vice-presidente de Finanças e diretor de Relações com Investidores, deixaram suas atividades na Cosan Log e permaneceram apenas como executivos

da Rumo Logística Operadora

Multimodal S/A, empresa resultante da fusão entre a Rumo Logística e a América Latina Logística. A nova Diretoria Executiva da Cosan Log passou a ser composta por: Marcos Lutz, que assumiu o cargo de diretor presidente; Marcelo Eduardo Martins, com o cargo de diretor vice-presidente

Financeiro e de Relações com Investidores; e Marcelo de Souza Scarcela Portela, que permaneceu no cargo de diretor vice-presidente jurídico. Os diretores eleitos e reeleitos terão o mandato unificado de dois anos.

Michelin

Nour Bouhassoun é o novo presidente da Michelin América do Sul, Central e Caribe. O executivo francês assumiu no lugar de Jean-Philippe Ollier, que passou a ter novas responsabilidades no Grupo Michelin, em Clermont-Ferrand, França. Bouhassoun trabalha no Grupo Michelin desde 1985. Iniciou a carreira como responsável técnico-comercial na França, passando por países como Espanha, Taiwan e Argentina. Chegou ao Brasil em 2002, como diretor comercial de pneus de ônibus e caminhões para o país, assumindo posteriormente a responsabilidade por Marketing e Vendas para toda a região da América do Sul, Central e Caribe. Foi convidado em 2010 para assumir cargo similar na Michelin América do Norte e, posteriormente, presidiu a Michelin África, Índia e Oriente Médio, entre 2013 e 2015.



Crown Equipment e Bosch: dois anos de parceria logística no CD de Louveira, SP

ACrown Equipment (Fone: 11 4585.4040) é a responsável, desde 2013, por toda a gestão de frota do Centro de Distribuição da Bosch, localizado na cidade de Louveira, no interior paulista. A parceria surgiu da necessidade de otimizar e adequar os processos logísticos da empresa, alinhados ao modelo de negócios da divisão Automotive Aftermarket da Bosch.

"O projeto foi desenvolvido pela Bosch com o objetivo de tornar o CD de Louveira uma operação de referência em logística e tecnologia no País. O desafio era grande, pois o local conta com, aproximadamente, 28.000 m² de área, uma movimentação diária de até 30 caminhões e 20 colaboradores Bosch que atuam na inteligência da operação", explica Luciano Custódio, gerente de logística da divisão Automotive Aftermarket da Robert Bosch América Latina.

No portfólio da divisão estão aproximadamente 20 mil produtos – part numbers – entre velas de ignição, cabos, filtros, paletas, alternadores, motores de partida, componentes dos sistemas de freios e de injeção, entre outros itens que atendem cerca de 95% da frota circulante brasileira.

Implementado em setembro de 2013, o projeto contou com a utilização das soluções Crown, garantindo um aumento de eficiência e produtividade de 7%, além da redução de 6% nos custos com equipamentos e mão de obra, comenta, agora, Evandro Martins, gerente geral da Crown Brasil. "A tecnologia também diminuiu em 85% os impactos causados por colisões entre equipamentos e estruturas portapalete que, consequentemente, evitou custos adicionais com manutenção."



A complexa logística do aftermarket automotivo compreende 60 toneladas de mercadorias movimentadas por dia enviadas a mais de 1.500 pontos em todo o Brasil. Para dar vazão ao volume - em média 10 mil linhas de pedidos chegam diariamente – a equipe trabalha com um tempo de atendimento de 24 horas para que os produtos possam ser processados e disponibilizados para a distribuição através de diferentes modais.

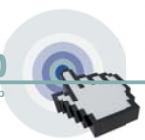
"Os sistemas interativos da Crown possibilitaram à Bosch uma gestão eficiente dos recursos em todas as nossas operações. No último ano ainda tivemos um importante ganho de produtividade, que possibilitou agilizar os processos junto aos nossos clientes, ter mais eficiência no atendimento e dentro dos prazos desejados", afirma Custódio.

Entre os equipamentos Crown utilizados pela Bosch para a operação estão a PC4500, selecionadora de pedidos de baixas alturas, e a ESR5200, uma empilhadeira retrátil de rápida operação.

Já a gestão da frota do CD de Louveira

pela Crown é feita mediante a utilização do sistema InfoLink™, a primeira solução wireless desenvolvida por um fabricante de empilhadeiras, segundo ressalta Martins. Parte do Crown Insite™ - pacote de gestão logística da Crown – o software realiza a captação e a utilização de informações, monitorando o desempenho dos equipamentos durante todas as etapas da atividade. O InfoLink™ transforma amontoados de dados – obtidos em tempo real ou arquivados em históricos – em um conjunto de indicadores de performance organizado, priorizado, confiável e totalmente açãoável.

A partir da análise das informações, o InfoLink™ oferece aos gestores de frota uma visão global da operação, com a identificação de oportunidades reais de ganhos de eficiência. Por meio de painéis interativos, a solução da Crown proporciona um diagnóstico completo para fundamentar a implementação de melhorias e mudanças no processo – que geram economia de tempo e de dinheiro e otimizam o retorno sobre o investimento. 



E-commerce fomenta a logística reversa no pós-venda. Mas há muito o que aprender

Em 2015, a previsão é de que o comércio eletrônico brasileiro chegue à marca dos R\$ 39,5 bilhões em faturamento, de acordo com o portal E-commerce Brasil. Alinhada com esta tendência, a logística reversa de produtos no Brasil ganhou um novo fôlego, motivada pelo aumento da penetração do e-commerce.

Porém, diferente de outros mercados, o consumidor brasileiro está menos habituado a trocar produtos que compra na internet. No continente europeu, por exemplo, o índice de troca de uma calça jeans chega a 45%.

No entanto, a diversificação de serviços especializados em recolocar produtos, como peças infantis semi-novas, à

venda na internet, sinaliza uma movimentação à favor de uma nova cultura de consumo para o cliente online brasileiro.

“A logística reversa não é tão utilizada no Brasil por dois motivos principais. Primeiramente, o consumidor brasileiro ‘arrisca pouco’ nas compras, evitando itens com maior chance de necessidade de troca. Em segundo lugar, os processos de trocas não são simples e também geram desconfiança. Assim, o consumidor prefere ficar com o item que já recebeu, mesmo não sendo exatamente o que queria. O índice de devoluções varia muito com a categoria do produto e até mesmo o item em si. Vemos índices de 2-10% no Brasil, ainda que um resultado aceitável para vestuário em outros países gire em torno de 20%, com calças jeans atingindo 45%”, explica Gabriel Drummond, cofundador da Intelipost (Fone: 11 4872.8009), empresa especializada em soluções para fretes fracionados que está buscando inovações que atendam à demanda da logística reversa no pós-venda.

Drummond explica, ainda, porque este panorama muda em países da Europa. “Esta situação é diferente em países com maior penetração do e-commerce pelos exatos mesmos dois motivos. A gama de produtos comprados lá fora é muito



Drummond: para o lojista, a oferta de transportadoras capazes de coletar produtos no ponto de entrega é muito limitada, fazendo com que opte pelos Correios

maior que no Brasil, e o processo de devolução é muito mais ‘indolor’. A fama da Zappos, nos EUA, é que a loja praticamente implora para que os produtos sejam devolvidos, permitindo coletas em casa, já despachando com a etiqueta de devolução impressa, etc.”

Mudanças

Porém, nem tudo está “perdido”. O executivo enxerga uma mudança de comportamento do brasileiro em relação ao uso da troca e da logística reversa nas compras online.

“Há, definitivamente, uma mudança em curso no país. Consumidores mais jovens já nasceram comprando online e nunca tiveram esses receios, por exemplo. Algumas lojas têm investido para simplificar o processo também. Adicionalmente, vemos o surgimento de alguns modelos de negócio baseados na logística reversa, como marcas que enviam vários tamanhos de um mesmo produto para que sejam ‘provados’ em casa.”

Mas, por outro lado, ainda há muitas dificuldades para realizar a logística reversa de compras online no país.

“A logística reversa ainda traz uma série de dificuldades, tanto para o lojista quanto para o consumidor. Para o lojista, a oferta de transportadoras capazes de coletar produtos no ponto





de entrega é muito limitada, com os Correios sendo responsáveis pela vasta maioria dos itens. Por uma questão de custo, o uso de transportadoras que fazem coleta é bem limitado. Esse caso é facilitado pela abrangência de suas agências, e o consumidor fica responsável pela 'primeira milha' - levar o item de sua casa até a agência mais próxima", explica Drummond.

Para o consumidor – ainda segundo o executivo – há uma série de entraves que também dificultam o uso do serviço. "Em geral, os websites não são otimizados para facilitar a abertura de pedidos de reversa. Os processos passam necessariamente por aprovações, mesmo dentro dos 7 dias em que a devolução por desistência é garantida. Além disso, a disponibilidade limitada de opções de transportadoras também afeta consumidores – a reversa de mó-

veis, por exemplo, é muito afetada por essas dificuldades."

Ainda segundo o cofundador da Intelipost, melhorias na logística reversa a serem adotadas passam por quatro pontos principais. Primeiramente, facilitar o processo, com websites mais amigáveis e instruções mais claras. Segundo, ao conseguir utilizar transportadoras mais desenvolvidas ou mesmo dedicadas à reversa, a loja consegue oferecer um serviço diferenciado e até mesmo alavancar as vendas - consumidores perdem parte do receio da conta. Terceiro, dar mais transparência e resolver o problema do cliente mais rapidamente, seja através da substituição do produto ou do estorno, mas garantindo informação a todo o momento, melhora em muito a experiência do cliente. Por fim, utilizar ferramentas que facilitem a "conversa" entre os sistemas da em-

presa e as transportadoras aumenta a agilidade, melhora a oferta de serviços e reduz os erros da operação.

"A Intelipost sempre apostou em ser uma plataforma de integração entre sistemas das lojas e as transportadoras, tornando a troca de informações simples e eficiente, e reduzindo custos no caminho. A solução para reversa segue o mesmo caminho – nossa solução facilita a abertura e gestão de chamados nas transportadoras, unificando integrações. Porém, nosso investimento e maior novidade, nesse caso, é uma ferramenta que facilita a vida do consumidor. Com nossa solução, o cliente consegue executar todos os passos para acionar um pedido de reversa sem precisar de muito contato com a loja. A solução aliviará também muito do tempo gasto pelas equipes de atendimento das lojas", finaliza Drummond. 

Notícias Rápidas

Chega ao mercado dispositivo inteligente que rastreia e monitora ao mesmo tempo

"O Tracker Log é o primeiro rastreador para cargas imune à ação dos inibidores de sinais que permite, também, o monitoramento dos produtos. Ele é o único que utiliza a radiofrequência, tecnologia ideal para situações de roubo e furto. Já o monitoramento é feito através da tecnologia LBS/GSM e possibilita ao usuário acompanhar em mapa a posição de sua carga." A explicação é feita pelo vice-presidente do Grupo Tracker (Fone: 0300 400.5000), Ronaldo Megda, empresa fabricante do produto. O novo dispositivo atende as necessidades dos transportadores, embarcadores, gerenciadoras de risco e seguradoras que buscam uma solução de rastreamento e possibilidade de

monitoramento e gerenciamento da carga. Megda comenta que, juntas, as duas tecnologias proporcionam ainda mais precisão na localização da carga, principalmente em situações de roubo ou furto. "Já é sabido que produtos baseados nas tecnologias GPS/GPRS sofrem com a ação dos inibidores de sinais (jammers). Conosco não é diferente, porém, o nosso grande diferencial é a radiofrequência, que independente da ação dos jammers, ainda permite o rastreamento da carga a longa distância. O sistema conta com diversos recursos que agem automaticamente dentro do dispositivo, nos permitindo chegar muito mais rápido às cargas roubadas. Isso acontece porque ao identificar ação

falsa dos padrões, nosso sistema aciona automaticamente a radiofrequência que, mesmo a longa distância, pode captar o sinal da carga e, assim, nos adiantar sobre tal situação. Além disso, o sistema possui alerta anti-jammer, registrando na web dia, hora e local da ação." O vice-presidente lembra ainda que a radiofrequência é a única tecnologia capaz de localizar cargas em lugares fechados como galpões, baús de caminhões, edifícios comerciais e residenciais, captando sinais em longas distâncias. O Tracker Log Carga é comercializado nas opções retornável ou descartável (esta última com duração de 10 ou 20 dias). Ambas com cobertura em todo o território nacional.

Bertolini assina projeto logístico da Empório Bahamas em Minas Gerais

O Grupo Bahamas (Fone: 11 4439.2852), quarto no ranking mineiro de supermercados e líder do ramo no interior do Estado, inaugurou em Uberlândia sua primeira loja de bandeira Empório Bahamas. O formato, com um mix de produtos diferenciados e voltados para a linha gourmet, não deixa de lado a linha tradicional de varejo. O grupo também abriu uma loja Empório em Uberaba, dando continuidade ao plano de investimentos no Triângulo Mineiro. Para contribuir com a gestão de expansão, o Grupo Bahamas escorreu a Bertolini Sistemas de Armazenagem (Fone: 54 2102.8500) para estruturar o processo logístico das duas lojas

inauguradas em maio. Para suprir a necessidade da logística da Empório Bahamas, a Bertolini instalou o portapalete: com abastecimento rápido e eficaz, a estrutura permite acesso rápido e individualizado durante as operações, assegurando 100% de seletividade ao processo de estocagem. O Empório Uberlândia ocupa uma área superior a 5.700 m², sendo mais de 2.500 m² de área de vendas, de um total de 11.000 m² de área construída. Será a quinta loja da Rede no Triângulo Mineiro: no total foram aplicados investimentos na ordem de R\$ 30 milhões entre aquisição de terreno, construção, montagem e comunicação visual.

Adimax Pet adota solução Linker da Zatix e moderniza gestão de frota

A Zatix (Fone: 0800 604.4014), especializada em sistemas de rastreamento e telemática para controle de veículos e gestão de frotas, anuncia que a sua solução Linker está sendo utilizada pela Adimax Pet, no transporte da ração Magnus. A Adimax Pet é fabricante de alimento para cães e gatos com sede na cidade de Salto de Pirapora, SP. Com o crescimento da frota e de sua vasta atuação no território nacional, a empresa necessitava modernizar a gestão e monitoramento da frota da Magnus, que

conta com 98 veículos (caminhões e automóveis), bem como realizar o seu planejamento logístico. A modularidade e escalabilidade da plataforma Linker permitiram realizar configuração específica e adaptável, instalando 26 rastreadores duplo chip sem teclado nos veículos leves e 74 rastreadores híbridos com teclado multimídia nos veículos pesados. "Com o Linker, tornou-se possível para a Adimax agilizar a emissão de relatórios, roteirizar as notas fiscais do dia, localizar e melhorar a comunicação com os motoristas. Ganhamos em produtividade e controle", afirma Adriano Domingues, supervisor de frota da empresa. O processo de instalação dos 98 equipamentos está na fase final, e os treinamentos sobre funcionalidades, operação e parametrização do Linker estão sendo realizados pela Zatix na Adimax.



ABRE e CETESB assinam protocolo de cooperação técnico-científica

A ABRE – Associação Brasileira de Embalagem (Fone: 11 3060.5510) e a CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Fone: 11 3133.3000) assinaram o Protocolo de Intenções que tem por objetivo regular a cooperação técnico-científica entre a ABRE e a CETESB e vai promover a identificação e divulgação da função da embalagem para toda a cadeia de produção de bens de consumo não duráveis. Visando apoiar o atendimento à Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a cooperação técnico-científica irá promover o esforço conjunto na realização de pesquisas e levantamentos, elaboração e publicação de documentos conjuntos; organização de seminários, workshops e encontros com participação de especialistas, acerca das boas práticas ambientais para o projeto de embalagens de bens de consumo não duráveis. As boas práticas às quais se refere a Cláusula Primeira deverão considerar o atendimento a critérios que valorizem: a função da embalagem ao longo de toda a cadeia de valor do produto; a otimização do ciclo de vida do produto com o mínimo consumo de recursos e geração de resíduos; a comunicação, orientação e educação ambiental do consumidor quanto ao uso do produto e descarte da embalagem; e a eficiência na revalorização da embalagem, considerando os sistemas e infraestrutura atuais e futuros para sua reutilização, remanufatura e reciclagem, promovendo uma transição para o modelo de economia circular. "Buscamos unir esforços para trabalhar o entendimento da embalagem como ferramenta de sustentabilidade para a sociedade, contribuindo para reduzir perdas e desperdício, educando o consumidor e incentivando a revalorização de seu material após o consumo integral do produto", considera Gisela Schulzinger, presidente da ABRE. A partir desta assinatura terá início o proje-



to que reúne membros do Comitê de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ABRE e Flávio Ribeiro, assessor da vice-presidência da CETESB, para estabelecer o plano de trabalho. A expectativa é que no primeiro semestre de 2016 seja disponibilizado o primeiro documento referência decorrente desta cooperação técnica.

Elog desenvolve novo projeto de logística integrada para a Life Fitness

A Elog (Fone: 11 3305.9999), Operador Logístico controlado pelo grupo Eco-rodovias, está trabalhando em um novo projeto de logística integrada. A Life Fitness, principal marca do mundo em equipamentos de ginástica, é o mais novo cliente da companhia nesse segmento. Importadas, as peças chegam aos terminais portuários em Santos. De lá, são levadas pelo sistema de transporte da Elog para o Porto Seco Barueri, onde ficam em regime de entreposto aduaneiro. Os equipamentos são nacionalizados de acordo com a demanda e o estoque está todo concentrado no Centro de Distribuição que também fica em Barueri, anexo ao Porto Seco. A Elog também é responsável pela gestão do estoque. Entre os produtos manuseados, estão esteiras, bicicletas, equipamentos de musculação e peças de reposição. "O maior desafio está na gestão de produtos compostos", afirma Mauricio Leonel, gerente de negócios do segmento de bens de consumo. Várias das peças estocadas pela Elog são comuns a diversos equipamentos, o que aumenta o nível de complexidade da operação. Para a Life Fitness, a gestão integrada da logística resultou em ganho de produtividade. A empresa passou de uma gestão manual para uma gestão automatizada, o que melhorou a sua performance. O próximo passo para evolução do projeto de logística integrada desenvolvido para a Life Fitness é chegar à porta do cliente. Por mês, são movimentados cerca de 30 contêineres.

Usina Uberaba compra 12 Trakker para o transporte de cana

A Usina Uberaba adquiriu, recentemente, 12 caminhões Iveco (Fone: 0800 702.3443) modelo Trakker para o trabalho pesado na unidade que fica na cidade de Uberaba, MG. Com uma frota composta por 87 caminhões, dessa vez, o grupo escolheu os modelos Trakker Off Road 740T48T, de cabine simples, para a ampliação de seu parque de máquinas. Com 480 cavalos de potência, tração 6x4 e transmissão automática, os veículos foram equipados com rodotrem para as atividades do transporte de cana picada e tanques de vinhaça – resíduo da destilação do caldo de cana-de-açúcar que é utilizado como fertilizante nas lavouras canavieiras. Wilson José Balbo Junior, gerente de Manutenção Automotiva



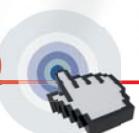
da Usina Uberaba, comenta sobre os caminhões Iveco que a empresa adquiriu. "A ampliação e renovação da frota fazem parte do projeto de investimentos da usina. No caso dos caminhões Iveco, serão utilizados para as atividades de transporte em um raio de 40 km, e uma distância média de 20 km."

MaxRental fornece 60 plataformas aéreas para a construção da nova fábrica da Honda em Itirapina, SP

A MaxRental (Fone: 11 3911.7833) foi escolhida pelas empresas que estão construindo a fábrica da Honda para a locação de 60 plataformas aéreas. Com alturas variáveis entre 7 e 20 metros, os equipamentos estão sendo utilizados nas obras da nova fábrica da montadora de carros em Itirapina, SP. O diferencial para conquistar os clientes foi oferecer atendimento técnico full time na obra, evitando assim atrasos por causa de eventuais problemas com os equipamentos. As plataformas aéreas foram usadas na fase inicial da obra, com a montagem da estrutura metálica, até a parte elétrica. A nova fábrica deve começar a produzir no início de 2016 e será capaz de dobrar a capacidade de produção da Honda no país, passando de 120 mil automóveis por ano para 240 mil. Da nova linha de montagem de Itirapina vai sair o Honda Fit.

DHL escolhe a Santos Brasil para concentrar seu armazenamento de cargas

A Santos Brasil (Fone: 13 2102.9000), prestadora de serviços portuários e logísticos completos, do porto à porta, foi escolhida pela DHL como sua provedora oficial de serviços de infraestrutura portuária e logística no Porto de Santos, SP. O acordo concentra exclusivamente nas unidades portuárias e logísticas da Santos Brasil o armazenamento de todas as cargas da multinacional alemã movimentadas no Porto de Santos. O contrato vai até 2016 com possibilidade de renovação. A Santos Brasil atende a DHL há mais de 10 anos e respondia por 30% da carga armazenada pela empresa no Porto de Santos. Agora, como provedora oficial do serviço, responde por 100% das armazéns portuários. As cargas fracionadas de importação da DHL descarregadas no Porto de Santos também serão transportadas pela Santos Brasil,



Coopercarga iniciou operação junto à Ambev no Espírito Santo

A Coopercarga (Fone: 49 3301.7000) iniciou uma nova operação junto à Ambev, no Estado do Espírito Santo. Desde maio, a empresa opera a primeira rota para transferência de malte, saindo do porto de Vitória, ES, para a fábrica da Ambev no Rio de Janeiro, RJ. A parceria entre Coopercarga e Ambev teve início em 2003 e já contava com operações de puxada e distribuição urbana.



Nesta nova operação, são transportadas entre 10 a 15 cargas diárias da matéria prima para a produção de cerveja. "Estamos atuando em um novo nicho junto à Ambev, uma vez que já os atendemos em operações de puxada de bebidas e distribuição urbana. Certamente esta expertise com o negócio do cliente acaba gerando boas oportunidades de expandir esta parceria de longa data", explica Paulo Simioni, diretor comercial da Coopercarga.

via modal rodoviário, até os destinos desejados pelo cliente. No sentido contrário, para exportação, a DHL envia suas cargas até o Tecon Santos. No caso de itens não conteinerizados, a Santos Brasil realizará ainda os serviços de estufagem. Para viabilizar o novo modelo de parceria, a Santos Brasil criou uma estrutura de atendimento especial para a DHL, com sistemas de informação desenvolvidos por seus especialistas em TI e de acordo com as necessidades particulares da empresa.

Auto Sueco vende seis caminhões Volvo FH para a Transportadora Sider

A Auto Sueco São Paulo (Fone: 11 4347.6665) realizou mais uma venda de veículos pesados para sua parceira comercial, a Transportadora Sider, companhia especializada em transporte para grandes grupos como Ambev e Casas Bahia. Nesta oportunidade de negócio, a transportadora Sider comprou seis caminhões do novo Volvo FH da concessionária e aumentou ainda mais sua frota, que

já contava com 34 modelos da versão anterior deste caminhão, todos adquiridos nos últimos três anos. Somente em 2015, a transportadora comprou oito unidades da Auto Sueco e prevê mais aquisições até o final deste ano como tendência da expansão de seus negócios.

Movicarga fornece empilhadeiras para a Givaudan

A Movicarga (Fone: 11 5014.2477), especializada em soluções sob medida para logística e intralogística e locação de equipamentos, acaba de fechar um contrato com a Givaudan, fabricante suíço especializado na criação de aromas e fragrâncias, presente no Brasil desde 1927. O contrato prevê o fornecimento de empilhadeiras com full service, isto é, com manutenção preventiva e corretiva incluídas no contrato de locação. Segundo Guilherme Pereira Osório, diretor-geral da Movicarga, "trata-se de um contrato com duração de 36 meses e que apresenta grande potencial de crescimento.

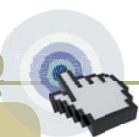
A locação de equipamentos para movimentação de cargas em indústrias e armazéns se torna a cada dia o modelo mais adotado pelas empresas, em comparação com a aquisição. O mercado de locação cresceu, nos últimos anos, mais de 10% ao ano, deixando evidente a tendência de opção por parte dos clientes finais".

Porto seco da Wilson Sons em São Paulo fecha contrato com a Ambev

A Estação Aduaneira de Interior (EADI) Santo André, operada pela Wilson Sons Logística (Fone: 11 4976.9529), fechou contrato com a Ambev para realizar a tropicalização das cervejas importadas por Santos, SP. Boa parte da operação envolve adequar os rótulos das bebidas para o português, seguindo as normas brasileiras. "O escopo do trabalho para Ambev envolve desde a remoção dos contêineres no Porto de Santos, passando pela etiquetagem dos produtos, a unitização das cargas e a entrega das bebidas às fábricas da Ambev de acordo com a cadência de abastecimento necessária", explica Thiago Vasconcelos, gerente geral da Plataforma São Paulo da Wilson Sons Logística. Com ativos próximos a importantes elos logísticos, como o Porto de Santos e os aeroportos de Guarulhos e Viracopos, a Plataforma Sudeste da Wilson Sons Logística conta com a EADI Santo André e o CL São Paulo, mais as operações de transporte de remoção, transferência e distribuição.

Maior porto seco do Estado de São Paulo, o EADI Santo André realiza as operações de importação e exportação integradas às demais unidades da empresa e do Grupo Wilson Sons. O terminal foi expandido em 2012 e atualmente possui 33.000 m² de armazéns, em uma área total de 92.000 m².

Atuando em sinergia, o CL São Paulo, em Itapevi, também atende ao fluxo logístico de indústrias, importadores, exportadores e realiza a distribuição para o mercado interno. 



MiX Telematics reposiciona linha de produtos

A MiX Telematics (Fone: 11 3393.8111), especializada no fornecimento de informações de gestão de frotas, segurança do motorista e de soluções de rastreamento de veículos, acaba de lançar duas versões de sistemas de telemetria no mercado brasileiro: MiX FM Premium, para frotas de transferência, construção, carga perigosa e aplicações especiais, e MiX FM Essential, para veículos comerciais leves, frotas de vendas, serviços, distribuição e motocicletas. Este último é uma solução completa para a gestão da frota leve (caminhões, vans, automóveis e motocicletas) e permite aos clientes reduzir seus gastos, ao mesmo tempo em que diminuem a ociosidade dos

veículos, uma vez que podem fazer o mesmo trabalho com uma frota de 12% a 30% menor. Além disso, conseguem monitorar o estilo de direção dos condutores, aumentando a segurança dos colaboradores, parceiros e agregados e reduzindo o número de sinistros, informa a empresa. Já a solução MiX FM Premium Telemetry é indicada para frotas que exigem mais controles, permitindo reduzir gastos com combustível e manutenção em até 15%, aumentando o controle e reduzindo a ociosidade da frota, também segundo a empresa. O computador de bordo lê o barramento CAN dos veículos e identifica o estilo de direção dos motoristas. Um exclusivo

relatório segundo a segundo (tachodata) permite reconstituir acidentes. A solução Premium ainda permite a integração de diversos acessórios, como bafômetro, câmeras de vídeo, antena satelital e teclado. Em ambas as soluções, um sistema de pontuação dos motoristas dá peso para cada tipo de evento e permite trabalhar na gestão, com o objetivo de reduzir o número de acidentes e melhorar o desempenho na utilização dos veículos. Além disso, o software de Jornada de Trabalho permite avaliar o cumprimento da lei, calcular horas extras, paradas e descansos por meio de tempos de deslocamento, cercas e/ou por intermédio de entradas manuais por um teclado.

Grupo Toniato está inserido no TFS – Together for Sustainability

O Grupo Toniato (Fone: 24 2106.3039) foi avaliado pelo organismo certificador SGS do Brasil, por meio de auditoria de conformidade dos requisitos da TFS – Together for Sustainability (Juntos para a Sustentabilidade). Nesta oportunidade, foram avaliados os requisitos ligados à gestão empresarial, meio ambiente, saúde e segurança, trabalho, direitos humanos e questões de governança. Este processo foi inicializado através de um convite do seu cliente Evonik Industries que encorajou a empresa a participar desta iniciativa. "Esta auditoria nos sinalizou que as ações já desenvolvidas por nosso Grupo estão totalmente alinhadas à filosofia TFS e nos possibilitou visualizar outras dimensões sobre este tema tão relevante a nossa

sociedade", conta Silvio Costa, gerente de desenvolvimento organizacional - Núcleo de Qualidade e Segurança. E ele continua: "estamos na busca constante de práticas sustentáveis na prestação de nossos serviços e as diretrizes do TFS se ajustaram perfeitamente as nossas iniciativas e necessidades. O nosso relatório foi enviado ao Serviço de TFS para ser carregado na plataforma baseada na web acessível a todos os membros do TFS". A iniciativa TFS criada em 2011 pelas empresas químicas multinacionais Evonik, Basf, Bayer, Henkel, Lanxess e Solvay com o objetivo de desenvolver e implementar um programa de auditoria global para avaliar e melhorar as práticas de sustentabilidade nas cadeias de fornecimento da indústria química.

VFX Ferramentas apresenta os rebocadores da holandesa Movexx

A VFX Ferramentas (Fone: 11 2528.0418) fornece o rebocador elétrico T1000, da empresa holandesa Movexx, usado para a movimentação de cargas de até 1.000 kg, sem qualquer esforço físico do operador. Possui motor de 300 W, em 24 V CC, força de tração de 800 N, bateria removível, velocidade máxima de 5 km/h, livremente programável, e altura de 750 a 985 mm. Atualmente, a VFX trabalha com diversos modelos de rebocadores, com capacidade de movimentação de 1.000 até 6.000 kg, incluindo AGV's.





Cantu apresenta o novo pneu de carga Marshal KRA50

A Cantu Pneus (Fone: 47 3046.2550) está trazendo ao mercado brasileiro o mais novo pneu de carga super Premium da Marshal, o KRA50. “Desenvolvido para todas as posições de caminhões e ônibus, o pneu tem a exclusiva tecnologia ICOS, da Marshal, e garante alta quilometragem, reduzindo em até 5% o consumo de combustível”, segundo o gerente de Pneus de Carga da empresa, Juliano Silva. Ainda segundo Silva, o “KRA50 é um avanço tecnológico, pois pode ser utilizado em todas as posições do caminhão”. Ressalta, ainda, que caso o “trecho não possua subidas ou descidas muito severas, o pneu pode ser aplicado no eixo de tração”. Disponível na medida 295/80R22,5, o KRA50 tem 16 lonas e 17 mm de profundidade de sulco, e suporta até 3.550 kg por pneu. “Além disso, foi construído com uma amarração diferenciada nas lonas, proporcionando durabilidade comprovada e maior recupabilidade.”



Mahnic instala filiais em Barro Alto e em Anápolis, ambas em Goiás, e em Pirassununga, SP

Operador Logístico com sede em Aparecida de Goiânia, GO, a Mahnic Operadora Logística (Fone: 62 3269.1300) acaba de instalar novas filiais em Barro Alto, GO, Anápolis, GO, e também em Pirassununga, SP. “Neste ano de 2015, de janeiro a junho, foi feito um investimento de R\$167.901.190,50 em veículos de grande porte, cavalo trucado + carreta, para disponibilizar aos nossos clientes veículos com capacidade de 30 paletes e para os que precisam de veículos que suportam pesos acima de 30 tons. Agora em setembro e outubro está estimada mais uma compra de 8 cavalinhos e 8 carretas, que fechará em uma média de R\$ 2.800,000,00”, conta Ludymila Mahnic, diretora comercial da empresa. Ela também revela que a Mahnic conta com uma frota de 218 veículos, todos rastreados com uma idade média de 5 anos, e um CD para operações de armazenagem e distribuição de 1.500 m². “Estamos situados no centro do País para melhor atender nossos clientes, entre os quais se encontram: Unilever (alimentício e higiene e limpeza); Anglo American (minério - exportação); JBS (couro); International Paper (embalagens); Jalles Machado (usina); Cargill (alimentício); Ambev (bebidas); e BrasilKirin (bebidas).”

Máxima Sistemas é especializada no segmento de distribuição

A Máxima Sistemas (Fone: 62 3412.2900) – instalada em Goiânia, GO – é uma software house especializada em desenvolver soluções tecnológicas de mobilidade para oferecer eficiência comercial e logística do atacado distribuidor. “A linha de soluções da empresa, denominada maxMove (maxMove Entrega e maxMove Rastreamento), foi desenvolvida especialmente para contribuir com a eficiência logística do atacado distribuidor. Em especial o maxMove Entrega, que é uma solução inédita no segmento atacadista distribuidor, que permite o gerenciamento da relação das entregas, ordenadas e priorizadas, notificando o resultado das atividades em tempo real. O sistema possibilita o controle online de todas as etapas da logística de entrega, inclusive devoluções e avarias, por meio da geração de relatórios precisos, do monitoramento das equipes e da visualização das rotas de trabalho”, explica Selva Tassara, diretora de Comunicação & Marketing da empresa. Ela também relaciona alguns benefícios do maxMove Entrega: acompanha, em tempo real, o romaneio de entrega, disponibilizando informações detalhadas de todas as cargas que serão entregues por cada veículo; visualiza a rota até a finalização de todo o processo, através do Google Maps ou Waze; realiza check in e check out nos clientes; possibilita registrar o tempo de carga e descarga em cada cliente; realiza lançamentos das devoluções de mercadorias com seus respectivos motivos de restituição; armazena o comprovante de entrega da nota fiscal; possibilita visualizar o Contas a Receber do cliente; possibilita receber os títulos em aberto do cliente (inclusive referente à entrega atual); emite relatórios gerenciais de acompanhamento das entregas com a produtividade do motorista.





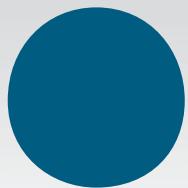
O QUE FAZ
A DIFERENÇA
NA REVISTA
LOGWEB

Veja a resposta na edição de outubro da Revista Logweb.

Lembra desta
pergunta?



Resposta:
O conteúdo
jornalístico



COMPARE E COMPROVE!

A ROTA MAIS CURTA
PARA O MELHOR RESULTADO.



47.000 m²

Área locável total



a partir de
4.410 m²

Área de armazenagem

Comercialização

CBRE

(11) 5185 4688 | industrial@cbre.com.br

AUTONOMY
INVESTIMENTOS
& AFILIADOS

GOLGI
CONDÔMIOS LOGÍSTICOS

Realização

(11) 3524 2500 | www.golgi.com.br

O conteúdo deste material, incluindo informações sobre os projetos, tem caráter preliminar e meramente ilustrativo.



Soluções em **Logística Integrada** especializada

A estrutura operacional da GAT Logística promove integração total entre processos em seus Centros de Distribuição e Filiais de Transportes. As capacidades operacionais oferecidas pela empresa garantem qualidade percebida nos diversos momentos de movimentação de sua carga e informações.



Licenças e certificações voltadas para o segmento de saúde.



Armazenagem dedicada à produtos farmacêuticos e health care.



Tecnologia, gestão e projetos garantem resultados



Frota e estrutura de transportes adequados às exigências de órgãos e clientes



Segmento Farmacêutico

- Equipe completa de gestão de contrato
- Foco em qualidade percebida
- Certificações, Licenças e Melhoria Contínua